

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	32
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	106

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	109
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	110

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	290
Preferenciais	0
Total	290

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Dividendo	13/03/2012	Ordinária		0,87430
Reunião do Conselho de Administração	27/02/2012	Dividendo	13/03/2012	Ordinária		0,04413

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.752.304	1.894.630
1.01	Ativo Circulante	587.811	780.670
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.219	246.641
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	45.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	45.837
1.01.03	Contas a Receber	254.307	247.633
1.01.03.01	Clientes	254.307	247.633
1.01.04	Estoques	217.875	193.311
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.537	33.239
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.537	33.239
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.885	2.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.988	11.930
1.01.08.03	Outros	22.988	11.930
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	22.988	11.930
1.02	Ativo Não Circulante	1.164.493	1.113.960
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.611	39.075
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.528	6.700
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.528	6.700
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.083	32.375
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	13.051	10.655
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	22.439	20.107
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	1.593	1.613
1.02.02	Investimentos	319.153	279.063
1.02.02.01	Participações Societárias	319.153	279.063
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	251.939	207.458
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	67.110	71.501
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	104	104
1.02.03	Imobilizado	799.690	794.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	799.690	794.301
1.02.04	Intangível	2.039	1.521
1.02.04.01	Intangíveis	2.039	1.521
1.02.04.01.02	Software	2.039	1.521

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.752.304	1.894.630
2.01	Passivo Circulante	451.738	591.075
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.681	73.923
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.681	73.923
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	26.015	38.208
2.01.01.02.02	Provisão de férias, 13º e encargos a pagar	38.666	35.715
2.01.02	Fornecedores	101.254	91.533
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	96.160	83.069
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.094	8.464
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	1.991	5.233
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	3.103	3.231
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.989	14.657
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	233.418	281.124
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	233.418	281.124
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	205.373	224.995
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.045	56.129
2.01.05	Outras Obrigações	43.396	129.838
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.143	3.202
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.143	3.202
2.01.05.02	Outros	40.253	126.636
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	82.671
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	13.149	16.086
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	27.104	27.775
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	0	104
2.02	Passivo Não Circulante	371.349	384.935
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	258.845	276.540
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	258.845	276.540
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	255.461	271.716
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.384	4.824
2.02.02	Outras Obrigações	16.461	17.151
2.02.02.02	Outros	16.461	17.151
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	16.461	17.151
2.02.03	Tributos Diferidos	74.661	72.180
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.661	72.180
2.02.04	Provisões	21.382	19.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.382	19.064
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.702	15.465
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.484	3.009
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.196	590
2.03	Patrimônio Líquido	929.217	918.620
2.03.01	Capital Social Realizado	500.000	500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.136	-2.728
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.385	2.554
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.521	-5.282
2.03.04	Reservas de Lucros	239.274	243.447
2.03.04.01	Reserva Legal	46.187	46.187

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.02	Reserva Estatutária	193.087	193.087
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.173
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.781	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	159.675	167.334
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	159.675	167.403
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	0	-69
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	21.623	10.567
2.03.07.01	Variação Cambial sobre investimentos no Exterior	21.623	10.567

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	377.573	460.046
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-346.092	-364.021
3.03	Resultado Bruto	31.481	96.025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.959	-17.242
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.691	-9.576
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.328	-19.052
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-16.783	-17.861
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.545	-1.191
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.970	231
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-302	-384
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.392	11.539
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.522	78.783
3.06	Resultado Financeiro	2.315	-2.115
3.06.01	Receitas Financeiras	13.246	8.913
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.931	-11.028
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.837	76.668
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.446	-20.479
3.08.01	Corrente	0	-15.685
3.08.02	Diferido	-2.446	-4.794
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.391	56.189
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.391	56.189
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09900	0,59230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09840	0,59150

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	9.391	56.189
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.125	2.495
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	69	985
4.02.02	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	11.056	1.510
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.516	58.684

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.422	85.477
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.227	77.342
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR / CS	11.837	76.668
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.714	9.225
6.01.01.03	Impostos diferidos	2.446	4.794
6.01.01.04	Custo residual de ativos imobilizados baixados	8.867	401
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-4.392	-11.539
6.01.01.06	Provisão para contingências (adições mais atualizações)	2.952	1.274
6.01.01.07	Reversão da provisão de contingências	-634	-4.610
6.01.01.08	Despesas de juros e variações cambiais	6.360	4.041
6.01.01.09	Variação cambial de investimento no exterior	-11.058	-1.510
6.01.01.10	Mensuração dos instrumentos financeiros	-104	-985
6.01.01.11	Plano de opções de compra de ações	1.239	-417
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.805	8.135
6.01.02.01	Redução em aplicações financeiras	45.837	57.267
6.01.02.02	(Aumento) em contas a receber	-6.674	-52.242
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	-24.564	-16.667
6.01.02.04	Aumento em fornecedores	9.721	15.741
6.01.02.05	Redução (Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	-18.698	7.194
6.01.02.06	Aumento (redução) em outras contas a pagar, provisões e demais contas	-17.427	12.527
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social corrente	0	-15.685
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.239	-33.826
6.02.01	Aumento de capital em dinheiro em controladas	-24.640	-118
6.02.03	Aquisição de ativos imobilizados	-24.970	-33.642
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-629	-66
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-158.605	-48.977
6.03.02	Empréstimos tomados	764	27.999
6.03.03	Pagamento de empréstimos	-64.960	-5.845
6.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos	-7.565	-5.794
6.03.05	Pagamento de dividendos propostos e adicionais	-86.844	-65.337
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-192.422	2.674
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	246.641	6.717
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.219	9.391

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.408	-4.173	0	0	-5.581
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-169	0	0	0	-169
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	676	0	0	0	676
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.391	11.125	20.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.391	0	9.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.125	11.125
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.056	11.056
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.390	-7.728	-4.338
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquidos de impostos	0	0	0	3.390	-3.390	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído	0	0	0	0	-4.338	-4.338
5.07	Saldos Finais	500.000	-4.136	239.274	12.781	181.298	929.217

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-417	-4.600	0	0	-5.017
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-417	0	0	0	-417
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.600	0	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.189	2.495	58.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.189	0	56.189
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.495	2.495
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.510	1.510
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	985	985
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.615	-2.615	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	2.615	-2.615	0
5.07	Saldos Finais	360.000	1.207	231.404	58.804	181.640	833.055

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	465.649	562.891
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	463.683	562.970
7.01.02	Outras Receitas	1.970	231
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4	-310
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-320.679	-352.305
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-233.384	-307.141
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-87.295	-45.164
7.03	Valor Adicionado Bruto	144.970	210.586
7.04	Retenções	-10.714	-9.225
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.714	-9.225
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	134.256	201.361
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.638	20.452
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.392	11.539
7.06.02	Receitas Financeiras	13.246	8.913
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	151.894	221.813
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	151.894	221.813
7.08.01	Pessoal	82.328	79.349
7.08.01.01	Remuneração Direta	75.598	71.185
7.08.01.04	Outros	6.730	8.164
7.08.01.04.01	Participação de empregados	6.730	8.164
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.196	75.201
7.08.02.01	Federais	29.212	53.252
7.08.02.02	Estaduais	19.964	21.874
7.08.02.03	Municipais	20	75
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.979	11.074
7.08.03.01	Juros	10.931	11.028
7.08.03.02	Aluguéis	48	46
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.391	56.189
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.391	56.189

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5.429.102	2.422.186
1.01	Ativo Circulante	2.142.589	1.200.281
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	314.917	291.484
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	45.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	45.837
1.01.03	Contas a Receber	886.694	395.980
1.01.03.01	Clientes	886.694	395.980
1.01.04	Estoques	714.870	382.503
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.666	56.205
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.666	56.205
1.01.07	Despesas Antecipadas	23.670	6.412
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	99.772	21.860
1.01.08.03	Outros	99.772	21.860
1.02	Ativo Não Circulante	3.286.513	1.221.905
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.912	87.784
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	125.912	87.784
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	62.634	52.511
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	59.020	31.228
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	4.258	4.045
1.02.02	Investimentos	104	104
1.02.02.01	Participações Societárias	104	104
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	104	104
1.02.03	Imobilizado	2.352.540	1.106.579
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.352.540	1.106.579
1.02.04	Intangível	807.957	27.438
1.02.04.01	Intangíveis	123.630	6.034
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.328	4.513
1.02.04.01.02	Software	2.039	1.521
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	117.263	0
1.02.04.02	Goodwill	684.327	21.404

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5.429.102	2.422.186
2.01	Passivo Circulante	3.410.637	1.060.902
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	170.476	95.619
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	170.476	95.619
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	104.502	50.564
2.01.01.02.02	Provisão de Férias, 13º e encargos a pagar	65.974	45.055
2.01.02	Fornecedores	641.810	225.807
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	193.513	145.022
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	448.297	80.785
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.189	19.235
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64.189	19.235
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.346.840	539.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.346.840	539.506
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	420.986	433.537
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.925.854	105.969
2.01.05	Outras Obrigações	187.322	180.735
2.01.05.02	Outros	187.322	180.735
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	82.671
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	28.025	47.031
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	159.297	50.929
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros a Pagar	0	104
2.02	Passivo Não Circulante	927.548	442.664
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	347.293	317.188
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	347.293	317.188
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	301.774	300.290
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	45.519	16.898
2.02.02	Outras Obrigações	363.701	19.688
2.02.02.02	Outros	363.701	19.688
2.02.02.02.03	Plano de pensão e benefícios	271.127	0
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	92.574	19.688
2.02.03	Tributos Diferidos	162.779	75.001
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.779	75.001
2.02.04	Provisões	53.775	30.787
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.775	30.787
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	28.694	23.850
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.178	6.347
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.903	590
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.090.917	918.620
2.03.01	Capital Social Realizado	500.000	500.000
2.03.02	Reservas de Capital	-4.136	-2.728
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.385	2.554
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.521	-5.282
2.03.04	Reservas de Lucros	239.274	243.447
2.03.04.01	Reserva Legal	46.187	46.187
2.03.04.02	Reserva Estatutária	193.087	193.087
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.173

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.781	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	159.675	167.334
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	159.675	167.403
2.03.06.02	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	0	-69
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	21.623	10.567
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	21.623	10.567
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	161.700	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.187.589	666.981
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.075.970	-530.149
3.03	Resultado Bruto	111.619	136.832
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.107	-48.459
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.424	-22.833
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.219	-25.228
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-47.674	-24.037
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.545	-1.191
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.039	913
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.503	-1.311
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.512	88.373
3.06	Resultado Financeiro	-11.449	-5.356
3.06.01	Receitas Financeiras	35.199	11.634
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.648	-16.990
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	32.063	83.017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.766	-26.828
3.08.01	Corrente	-15.663	-23.167
3.08.02	Diferido	-2.103	-3.661
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.297	56.189
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.297	56.189
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.391	56.189
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.906	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09900	0,59230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09840	0,59150

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.297	56.189
4.02	Outros Resultados Abrangentes	11.125	2.495
4.02.01	Mensuração de Instrumentos Financeiros, Líquidos	69	985
4.02.02	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	11.056	1.510
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.422	58.684
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.516	58.684
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.906	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	111.546	43.205
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.132	99.775
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IR / CS	32.063	83.017
6.01.01.02	Depreciação e amortização	32.882	12.302
6.01.01.03	Impostos diferidos	2.103	3.661
6.01.01.04	Custo residual de ativos imobilizados baixados	9.063	777
6.01.01.05	Provisão para contingências (adições mais atualizações)	23.927	1.800
6.01.01.06	Reversão da provisão de contingências	-939	-4.775
6.01.01.07	Despesas de juros e variações cambiais	12.957	5.754
6.01.01.08	Mensuração dos instrumentos financeiros	-104	-985
6.01.01.09	Plano de opções de compra de ações	1.239	-417
6.01.01.10	Participação dos minoritários	4.906	0
6.01.01.11	Variação cambial de ativos imobilizados no exterior	-74.965	-1.359
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	68.414	-56.570
6.01.02.01	Redução em aplicações financeiras	45.837	45.194
6.01.02.02	(Aumento) em contas a receber	-490.714	-100.963
6.01.02.03	(Aumento) nos estoques	-332.367	-22.383
6.01.02.04	Aumento em fornecedores	416.003	21.301
6.01.02.05	Redução (Aumento) em outras contas a receber, impostos a recuperar e demais contas	-179.759	5.116
6.01.02.06	Aumento (redução) em outras contas a pagar, provisões e demais contas	353.950	18.332
6.01.02.07	Aumento Plano de pensão e benefícios	271.127	0
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	-15.663	-23.167
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.000.225	-45.150
6.02.01	Aquisição de ativos imobilizados	-54.628	-45.084
6.02.02	Aquisição de ativos intangíveis	-997	-66
6.02.03	Aquisição imobilizado (Hayes Lemmerz e Grupo Galaz)	-1.163.898	0
6.02.04	Ágio na aquisição de participação	-662.923	0
6.02.05	Aquisição de intangível (Hayes Lemmerz)	-117.779	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.899.338	-35.174
6.03.01	Empréstimos tomados	2.020.646	76.868
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-177.778	-35.340
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-18.386	-11.365
6.03.04	Pagamento de dividendos	-86.844	-65.337
6.03.05	Participação dos não controladores	161.700	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	12.774	617
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.433	-36.502
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	291.484	57.639
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	314.917	21.137

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-2.728	243.447	0	177.901	918.620	0	918.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.408	-4.173	0	0	-5.581	156.794	151.213
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-169	0	0	0	-169	0	-169
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.915	0	0	0	-1.915	0	-1.915
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	676	0	0	0	676	0	676
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos em 2011	0	0	-4.173	0	0	-4.173	0	-4.173
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	156.794	156.794
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.391	11.125	20.516	4.906	25.422
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.391	0	9.391	4.906	14.297
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.125	11.125	0	11.125
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	11.056	11.056	0	11.056
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	69	69	0	69
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.390	-7.728	-4.338	0	-4.338
5.06.04	Depreciação do custo atribuído, líquido de impostos	0	0	0	3.390	-3.390	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído	0	0	0	0	-4.338	-4.338	0	0
5.07	Saldos Finais	500.000	-4.136	239.274	12.781	181.298	929.217	161.700	1.090.917

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	1.624	236.004	0	181.760	779.388	0	779.388
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-417	-4.600	0	0	-5.017	0	-5.017
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-417	0	0	0	-417	0	-417
5.04.08	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-4.600	0	0	-4.600	0	-4.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	56.189	2.495	58.684	0	58.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.189	0	56.189	0	56.189
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.495	2.495	0	2.495
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.510	1.510	0	1.510
5.05.02.06	Mensuração de instrumentos financeiros, líquidos	0	0	0	0	985	985	0	985
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.615	-2.615	0	0	0
5.06.04	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	2.615	-2.615	0	0	0
5.07	Saldos Finais	360.000	1.207	231.404	58.804	181.640	833.055	0	833.055

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.296.276	786.233
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.293.602	785.632
7.01.02	Outras Receitas	4.039	913
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.365	-312
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-916.922	-524.208
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-640.595	-443.670
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-276.327	-80.538
7.03	Valor Adicionado Bruto	379.354	262.025
7.04	Retenções	-32.882	-12.302
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.882	-12.302
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	346.472	249.723
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.199	11.634
7.06.02	Receitas Financeiras	35.199	11.634
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	381.671	261.357
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	381.671	261.357
7.08.01	Pessoal	228.385	107.339
7.08.01.01	Remuneração Direta	216.471	97.762
7.08.01.04	Outros	11.914	9.577
7.08.01.04.01	Participação de empregados	11.914	9.577
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.463	80.623
7.08.02.01	Federais	69.958	58.569
7.08.02.02	Estaduais	20.441	21.889
7.08.02.03	Municipais	64	165
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.526	17.206
7.08.03.01	Juros	46.648	16.990
7.08.03.02	Aluguéis	1.878	216
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.297	56.189
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.391	56.189
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.906	0



Resultados 1T12



1) DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012

- Conclusão das aquisições de Grupo Galaz e Hayes Lemmerz no decorrer do 1T12. Com isso, a lochpe-Maxion passou a consolidar os resultados destas operações a partir das respectivas datas de conclusão.
- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.187,6 milhões no 1T12, um aumento de 78,1% em relação ao 1T11;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 76,4 milhões no 1T12, uma redução de 24,1% em relação ao 1T11;
- Lucro líquido de R\$ 9,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0990) no 1T12, uma redução de 83,3% em relação ao 1T11 (lucro por ação de R\$ 0,5923);
- Alocação contábil inicial das aquisições de Grupo Galaz e Hayes Lemmerz ("Purchase Price Allocation - PPA"), que resultou nos seguintes efeitos nas informações trimestrais consolidadas: (i) ajuste positivo do valor dos estoques das empresas adquiridas em US\$ 5,2 milhões que foram totalmente vendidos neste 1T12 impactando o custo dos produtos vendidos em R\$ 9,5 milhões no 1T12) e (ii) ajuste positivo no valor do ativo imobilizado das empresas adquiridas em US\$ 352,9 milhões, resultando em um aumento nas despesas de depreciação em cerca de US\$ 20,6 milhões por ano, com impacto negativo de R\$ 6,2 milhões já incorrido neste 1T12. Cabe ressaltar que ambas despesas não são dedutíveis para fins de apuração do Imposto de Renda.
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.379,2 milhões ao final do 1T12 (R\$ 525,8 milhões ao final do 1T11), decisivamente influenciado pela conclusão das aquisições. Esse endividamento representa 3,4x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pró-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses de Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA de Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 6,1x EBITDA dos últimos 12 meses (1,6x ao final do primeiro trimestre de 2011).

2) MERCADO

2.1) Mercado Automotivo

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

Comentário do Desempenho



Resultados 1T12



PRODUÇÃO*	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	Segmento	1T11	1T12	Var.	1T11	1T12	Var.	1T11	1T12
Veículos Leves	771.975	700.457	-9,3%	3.380.956	3.960.237	17,1%	4.749.108	4.498.547	-5,3%
Veículos Comerciais	56.646	37.649	-33,5%	173.627	174.073	0,3%	145.008	136.315	-6,0%
Total Veículos	828.621	738.106	-10,9%	3.554.583	4.134.310	16,3%	4.894.116	4.634.862	-5,3%
Máquinas Agrícolas	19.704	21.580	9,5%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive

Considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T11	1T12	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.428	1.121	-21,5%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	13.457	12.740	-5,3%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	2.505	1.689	-32,6%

* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

3) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado

DRE - R\$ mil	1T11	1T12	Var.
Receita Operacional Líquida	666.981	1.187.589	78,1%
Custo dos Produtos Vendidos	(530.149)	(1.075.970)	103,0%
Lucro Bruto	136.832	111.619	-18,4%
	20,5%	9,4%	
Despesas Operacionais	(48.459)	(68.107)	40,5%
Lucro Operacional (EBIT)	88.373	43.512	-50,8%
	13,2%	3,7%	
Resultado Financeiro	(5.356)	(11.449)	113,8%
Minoritários	-	(4.906)	
Lucro Líquido	56.189	9.391	-83,3%
	8,4%	0,8%	
EBITDA	100.675	76.395	-24,1%
	15,1%	6,4%	

3.1) Receita operacional líquida

No 1T12, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.187,6 milhões, um aumento de 78,1% em relação ao 1T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram (i) a conclusão das aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, que passaram a ser consolidadas nas demonstrações financeiras da lochpe-Maxion a partir de 23 de janeiro e 01 de

Comentário do Desempenho



Resultados 1T12



fevereiro de 2012, respectivamente, (ii) a expressiva queda na produção de veículos no Brasil e na Europa e (iii) a forte redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

Desconsiderando o efeito das aquisições, a receita operacional líquida consolidada no 1T12 teria sido de R\$ 596,3 milhões (uma redução de 10,6% em relação ao 1T11), favorecida pela venda de ferramentais e de matérias primas no 1T12, totalizando R\$ 20,2 milhões (R\$6,5 milhões no 1T11).

As exportações e vendas internacionais consolidadas atingiram R\$ 639,0 milhões ou US\$ 362,1 milhões no 1T12 em relação à R\$ 91,4 milhões ou US\$ 55,4 milhões no 1T11 (desconsiderando o efeito das aquisições, R\$ 129,2 milhões ou US\$ 74,0 milhões no 1T12).

As origens das vendas consolidadas em valor no 1T12 foram: América do Sul com 46,2% (Brasil apenas, 45,7%), Europa com 23,7%, América do Norte com 23,5% e Ásia/Outros com 6,7%.

Receita Operacional Líquida R\$ mil	1T11	Part.	1T12	Part.	Var.
Maxion Wheels					
Veículos Leves (aço)					
América do Norte	84.746	13%	155.247	13%	83,2%
América do Sul	73.963	11%	93.425	8%	26,3%
Europa	-	0%	97.540	8%	
Ásia + Outros	-	0%	5.088	0%	
	158.709	24%	351.300	30%	121,3%
Veículos Leves (alumínio)					
América do Norte	-	0%	20.051	2%	
América do Sul	-	0%	26.018	2%	
Europa	-	0%	102.706	9%	
Ásia + Outros	-	0%	47.019	4%	
	-	0%	195.794	16%	
Veículos Comerciais					
América do Norte	-	0%	24.118	2%	
América do Sul	120.299	18%	104.398	9%	-13,2%
Europa	-	0%	80.702	7%	
Ásia + Outros	6.718	1%	27.112	2%	303,6%
	127.017	19%	236.330	20%	86,1%
Total	285.726	43%	783.425	66%	174,2%
Maxion Structural Components					
América do Norte	-	0%	79.404	7%	
América do Sul	241.428	36%	205.581	17%	-14,8%
Europa	-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%	
Total	241.428	36%	284.986	24%	18,0%
AmstedMaxion (50%)					
América do Norte	-	0%	-	0%	
América do Sul	139.826	21%	119.179	10%	-14,8%
Europa	-	0%	-	0%	
Ásia + Outros	-	0%	-	0%	
Total	139.826	21%	119.179	10%	-14,8%
IoChpe-Maxion Consolidado	666.981	100%	1.187.589	100%	78,1%

Comentário do Desempenho



Resultados 1T12



3.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.076,0 milhões no 1T12, o que representa 90,6% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 103,0% em relação ao primeiro trimestre de 2011, quando este custo representou 79,5% da receita

operacional líquida consolidada. O custo dos produtos vendidos no 1T12 foi afetado em R\$ 15,7 milhões pelos efeitos do Purchase Price Allocation – PPA: (i) ajuste positivo de R\$ 9,5 milhões no estoque que foram totalmente vendidos no 1T12 e (ii) valor adicional de R\$ 6,2 milhões de nas despesas de depreciação no 1T12, decorrente de ajuste positivo de US\$ 352,9 milhões no ativo imobilizado.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o custo dos produtos vendidos teria sido R\$ 537,2 milhões, o que representaria 90,1% da receita operacional líquida consolidada, sem o efeito das aquisições, e um aumento de 1,3% em relação ao primeiro trimestre de 2011. A venda de ferramentais e de matéria prima, com custo equivalente a sua receita de vendas de R\$20,2 milhões, contribuiu para este desempenho negativo.

3.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T12 foi de R\$ 111,6 milhões, o que representa uma margem bruta de 9,4% e uma redução de 18,4% em relação ao 1T11, quando o lucro bruto totalizou R\$ 136,8 milhões com uma margem bruta de 20,5%.

O lucro bruto e a margem bruta no 1T12 foram negativamente impactados pelos efeitos (i) da perda de escala decorrentes da queda de volumes em mercados essenciais (veículos no Brasil e na Europa, equipamentos ferroviários no Brasil), (ii) dos efeitos do Purchase Price Allocation – PPA, e (iii) das vendas à custo de ferramentais e matéria prima.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o lucro bruto do 1T12 teria sido de R\$ 59,1 milhões, o que representaria uma margem bruta de 9,9% e uma redução de 56,8% em relação ao 1T11.

3.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 68,1 milhões no 1T12, um aumento de 40,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essas despesas representaram 5,7% da receita operacional líquida consolidada no 1T12, contra 7,3% no 1T11.

A variação do valor das despesas operacionais líquidas esta relacionado (i) ao aumento de despesas, decorrente da mera consolidação das aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) aos aumentos salariais decorrentes dos dissídios coletivos posteriores ao 1T11 e (iii) à redução de determinadas despesas comerciais, relacionadas ao volume de vendas.

Desconsiderando o efeito das aquisições, as despesas operacionais líquidas no 1T12 teriam atingido R\$ 44,5 milhões, uma redução de 8,2% em relação ao 1T11. Essas despesas teriam representado 7,5% da receita operacional líquida do 1T12, sem o efeito das aquisições, em comparação com 7,3% no 1T11.

Comentário do Desempenho



Resultados 1T12



3.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 43,5 milhões no 1T12, o que representa 3,7% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 50,8% em relação ao 1T11, quando o EBIT representou 13,2% da receita operacional líquida consolidada.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o EBIT no 1T12 teria sido R\$ 14,7 milhões, o que representaria 2,5% da receita operacional líquida sem as aquisições e uma redução de 83,4% em relação ao 1T11.

3.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA foi de R\$ 76,4 milhões no 1T12, uma redução de 24,1% em relação ao 1T11. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação reduziu de 15,1% no 1T11 para 6,4% no 1T12.

Desconsiderando o efeito das aquisições, O EBITDA no 1T12 teria sido de R\$ 29,3 milhões, participação de 4,9% na receita operacional líquida sem o efeito das aquisições, o que representaria uma redução de 70,9% em relação ao 1T11.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T11	1T12	Var.
Lucro Líquido	56.189	9.391	-83,3%
Minoritários	-	(4.906)	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(26.828)	(17.766)	-33,8%
Resultado Financeiro	(5.356)	(11.449)	113,8%
Depreciação / Amortização	(12.302)	(32.883)	167,3%
EBITDA	100.675	76.395	-24,1%

3.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 1T12 foi negativo em R\$ 11,4 milhões, um aumento de 113,8% em relação ao resultado negativo de R\$ 5,4 milhões no 1T11.

Essa variação deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 23,2 milhões das despesas com juros sobre financiamento devido ao aumento do montante do endividamento, (ii) ao efeito líquido favorável de R\$ 11,4 milhões relacionados à variação cambial e (iii) ao aumento de R\$ 4,2 milhões dos descontos financeiros em contas a pagar.

3.8) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 9,4 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0990) no 1T12, uma redução de 83,3% em relação ao 1T11 (lucro líquido de R\$ 56,2 milhões e lucro por ação de R\$ 0,5923).

Desconsiderando o efeito das aquisições, o lucro líquido no 1T12 teria sido de R\$ 4,8 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0505), uma redução de 91,5% em relação ao 1T11.

Comentário do Desempenho



Resultados 1T12



4) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 54,6 milhões no 1T12, ou R\$ 29,5 milhões desconsiderando as aquisições (R\$ 45,1 milhões no 1T11).

5) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 1T12 era de R\$ 314,9 milhões, sendo 52,6% em Dólares, 23,6% em Reais, 21,4% em Pesos Mexicanos, 1,1% em Euros, 0,8% em Yuans e 0,4% em Pesos Argentinos.

As aplicações financeiras representavam 36,3% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T12, o montante de R\$ 2.694,1 milhões, estando R\$ 2.346,8 milhões (87,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 347,3 milhões (12,9%) no não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: o Dólar com 70,3%, seguido por juros fixos em Reais de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 15,9%, os juros fixos em Reais de 8,7% (Programa BNDES – PSI-III) com 3,2%, o CDI em Reais com 2,8% e o YUAN com 1,7%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.379,2 milhões no final do 1T12, um aumento de 352,5% em relação ao montante de R\$ 525,8 milhões atingido no final do 1T11. Esse endividamento representa 3,4x o EBITDA dos últimos 12 meses, quando considerado, em uma análise pro-forma, a adição do EBITDA dos últimos 12 meses de Grupo Galaz e Hayes Lemmerz. Considerando o EBITDA de Grupo Galaz e Hayes Lemmerz apenas a partir da conclusão das aquisições, a relação atingiu 6,1x EBITDA dos últimos 12 meses (1,6x ao final do primeiro trimestre de 2011).

Para fins de entendimento da recente evolução do endividamento bancário líquido consolidado, cabe ressaltar (i) o pagamento em Janeiro das aquisições de Grupo Galaz e Hayes Lemmerz no montante de US\$ 871 milhões e (ii) o pagamento de dividendos e parcela dos lucros acumulados (por conta da adoção do conceito do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado) no valor total de R\$ 86,9 milhões em Março de 2012, relativo ao resultado do ano de 2011.

6) OPERAÇÕES RELACIONADAS À FIXAÇÃO DO DÓLAR FUTURO (NDFs – Non Deliverable Forward)

A Iochpe-Maxion utiliza as operações de NDF para fixar o valor em Reais de parcela do valor dos embarques das exportações projetado para os 12 meses subsequentes, bem como parcela das obrigações em moeda estrangeira (“Hedge Accounting”). Ao longo do 1T12, (i) não houve a contratação de operações de NDF, e (ii) houve o vencimento

Comentário do Desempenho



Resultados 1T12



das operações contratadas de NDF, relacionadas à venda de dólar futuro, no montante de US\$ 0,6 milhão, ocasionando uma despesa de R\$ 0,01 milhão.

Ao final do 1T12, não havia operações de NDF contratadas.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$ 1.090,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 11,50) ao final do 1T12, 31,0% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T11 (R\$ 833,1 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 8,78).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T12 registrou uma variação negativa de R\$ 0,3 milhão, em relação ao final do 1T11, por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste positivo de R\$ 17,7 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 18,2 milhões), (iii) do valor de mercado das operações relacionadas à fixação do dólar futuro (NDFs) (ajuste positivo de R\$ 0,2 milhão).

8) SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

8.1) Segmento Automotivo

O Segmento Automotivo apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 1.068,4 milhões no 1T12, o que representa 90,0% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 102,7% em relação ao 1T11.

O EBIT alcançou R\$ 40,9 milhões, uma redução de 43,5%, o EBITDA alcançou R\$ 72,2 milhões, uma redução de 13,4% e o lucro líquido foi de R\$ 11,9 milhões, uma redução de 13,4%, sempre comparando o 1T12 com 1T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) as aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, que passaram a ser consolidadas nas demonstrações financeiras da Iochpe-Maxion a partir de 24 de janeiro e 01 de fevereiro de 2012, respectivamente, (ii) a expressiva queda na produção de veículos no Brasil e na Europa (iii) o impacto do Purchase Price Allocation – PPA e (iv) as vendas à custo de ferramentais e matéria prima.

Comentário do Desempenho



Resultados 1T12



DRE - R\$ mil	1T11	1T12	Var.
Receita Operacional Líquida	527.155	1.068.409	102,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(420.205)	(970.681)	131,0%
Lucro Bruto	106.950	97.728	-8,6%
	20,3%	9,1%	
Despesas Operacionais	(34.580)	(56.832)	64,4%
Lucro Operacional (EBIT)	72.370	40.896	-43,5%
	13,7%	3,8%	
Resultado Financeiro	(2.043)	(5.066)	148,0%
Minoritários	-	(4.906)	
Lucro Líquido	47.811	11.896	-75,1%
	9,1%	1,1%	
EBITDA	83.422	72.237	-13,4%
	15,8%	6,8%	

8.2) Segmento Ferroviário*

O Segmento Ferroviário apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 119,2 milhões no 1T12, o que representa 10,0% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 14,8% em relação ao 1T11.

O EBIT alcançou R\$ 2,6 milhões, uma redução de 83,7%, o EBITDA alcançou R\$ 4,2 milhões, uma redução de 75,9% e o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 2,5 milhões, uma redução de 129,7%, sempre comparando o 1T12 com o 1T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) a redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga e (ii) a baixa eficiência na produção de novos modelos de vagões comercializados no 1T12.

DRE - R\$ mil	1T11	1T12	Var.
Receita Operacional Líquida	139.826	119.180	-14,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(109.944)	(105.289)	-4,2%
Lucro Bruto	29.882	13.891	-53,5%
	21,4%	11,7%	
Despesas Operacionais	(13.879)	(11.275)	-18,8%
Lucro Operacional (EBIT)	16.003	2.616	-83,7%
	11,4%	2,2%	
Resultado Financeiro	(3.313)	(6.383)	92,6%
Lucro Líquido / (Prejuízo)	8.378	(2.505)	-129,9%
	6,0%	-2,1%	
EBITDA	17.253	4.158	-75,9%
	12,3%	3,5%	

* Valores correspondentes à participação da Iochpe-Maxion S.A (50%)

Comentário do Desempenho



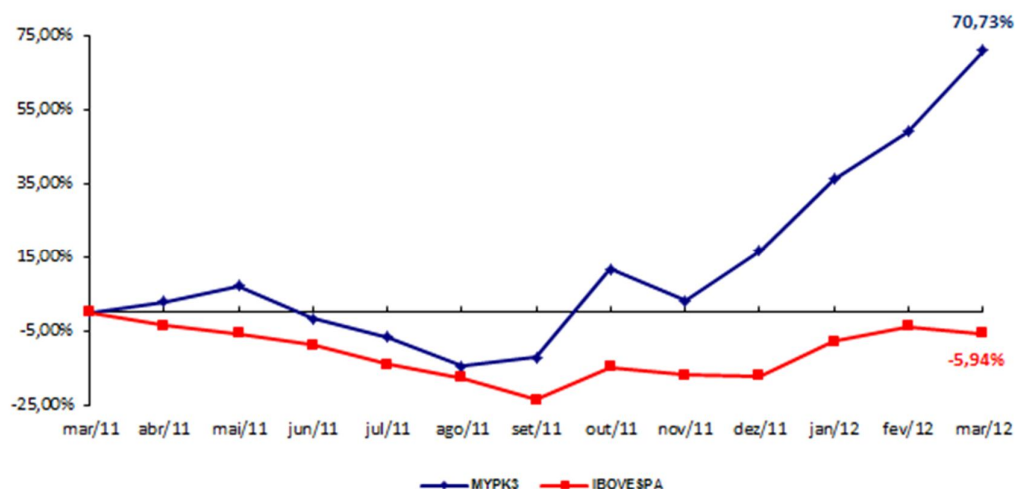
Resultados 1T12



9) MERCADO DE CAPITAIS

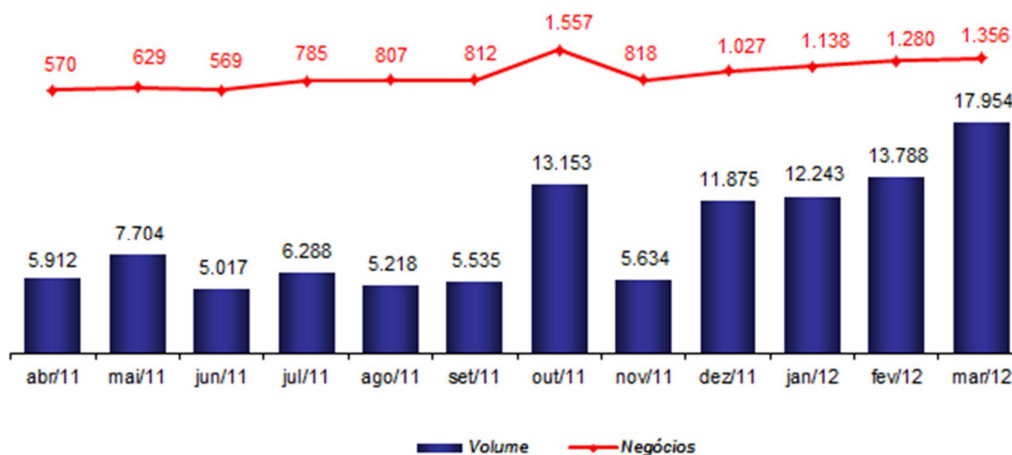
As ações ordinárias da lochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 1T12, cotadas a R\$ 35,99, uma valorização de 46,5% no trimestre e de 70,7% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T12 a lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 3.414,1 milhões (R\$ 2.056,6 milhões ao final do 1T11).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da lochpe-Maxion apresentaram um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 14,7 milhões no 1T12 e um número médio diário de 1.259 negócios (R\$ 7,5 milhões e 623 negócios no 1T11).

Volume Médio Diário



Comentário do Desempenho



Resultados 1T12



10) DIVIDENDOS

Em 13 de março de 2012, a lochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos relativos ao lucro líquido apurado em 2011, no valor de R\$ 82,7 milhões ou R\$ 0,87429711 por ação, e o pagamento de parcela dos Lucros Acumulados (por conta da adoção do conceito do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado), no valor de R\$ 4,2 milhões ou R\$ 0,04412949 por ação.

11) JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO – EVENTO SUBSEQUENTE

Como evento subsequente, em 25 de abril de 2012, o Conselho de Administração deliberou declarar juros sobre capital próprio (“JCP”).

O valor do JCP a ser distribuído é de R\$ 12.658.902,50, equivalente a R\$ 0,13384567 por ação ordinária ou valor líquido de R\$ 0,11376882 por ação ordinária, já deduzido o imposto de renda retido na fonte de 15%, exceto para os acionistas que comprovarem sua condição de imunes ou de desobrigados da retenção por disposição legal.

O pagamento do JCP deverá acontecer juntamente com o pagamento dos dividendos do exercício social de 2012, no decorrer do primeiro trimestre de 2013.

As ações da Companhia são negociadas “ex-juros sobre capital próprio” desde o dia 27 de abril de 2012.

12) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

13) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o período de 2012, a lochpe-Maxion e suas controladas em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa (esclarecimento de dúvidas relacionados a interpretação da legislação fiscal e societária dos Estados Unidos) com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A lochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A lochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve

Comentário do Desempenho



Resultados 1T12



(a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

14) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2012.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Cruzeiro, 14 de maio de 2012.



(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

As atividades da Companhia compreendem a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas através da Divisão de Rodas e Chassis (Cruzeiro – SP); fabricação e comercialização de chassis completos, longarinas e estampados para veículos comerciais através da Maxion Montich S.A.; a fabricação e comercialização de alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, peças estruturais para automóveis e outros componentes automotivos através da Divisão de Componentes Automotivos (Contagem - MG); a fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios através da Divisão Fumagalli (Limeira - SP, San Luiz Potosi - México, Tlalnepantla – no Estado do México e Troy - Michigan - EUA); a fabricação e comercialização de rodas pesadas através da Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.; fabricação e comercialização de rodas de aço e alumínio para automóveis, picapes, utilitários esportivos, veículos comerciais leves, médios e pesados através da Maxion Wheels (anteriormente denominada Hayes Lemmerz International, Inc.); fabricação de longarinas de aço para veículos comerciais através da Maxion Inmagusa (anteriormente denominada Grupo Galaz) e participação em empresas que atuam na fabricação e comercialização de chassis completos, longarinas e estampados para veículos comerciais, componentes para veículos rodoviários, ferroviários, fundição e peças de reposição.

A Iochpe Maxion S.A é uma companhia, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Luigi Galvani, nº 146 – São Paulo - SP.

O Parque Industrial da **Iochpe-Maxion** é composto por trinta e uma fábricas em quinze países, as quais se encontram sinteticamente descritas a seguir:

- **Divisão Rodas e Chassis:** (Cruzeiro - SP) dedica-se a fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas.
- **Divisão de Componentes Automotivos:** (Contagem - MG) dedica-se à fabricação e comercialização de alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, peças estruturais para automóveis e outros componentes automotivos.
- **Divisão Fumagalli:** (Limeira - SP, San Luiz Potosi – México e Tlalnepantla no Estado do México - México) dedica-se à fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- **Maxion Wheels** (anteriormente denominada Hayes Lemmerz International, Inc.): (Possui 17 plantas em 11 países, os quais são: EUA, México, Brasil, Alemanha, Itália, Espanha, Republica Tcheca, Turquia, Índia, Tailândia e África do Sul) dedica-se à fabricação e comercialização de rodas automotivas, de aço e de alumínio para veículos leves e de aço, para veículos comerciais.
- **Maxion Inmagusa** (anteriormente denominada Grupo Galaz): (Castanões – Coahuila - México) dedica-se à fabricação e comercialização de longarinas de aço para veículos comerciais.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Controladas em conjunto

- **Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.:** Fábrica de equipamentos ferroviários, opera por meio de duas divisões: Divisão Cruzeiro-SP - dedica-se à produção de fundidos industriais e ferroviários e rodas ferroviárias; e Divisão Hortolândia-SP - produção de vagões ferroviários de carga.
- **Maxion Montich S.A.** (anteriormente denominada Montich S.A.): (Córdoba-Argentina e Sete Lagoas-MG). Dedicar-se a fabricação e comercialização de chassis completos, longarinas e estampados para veículos comerciais.
- **Remon Resende Montadora Ltda.:** Empresa voltada à prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus, rodas e aros com sede em Resende-RJ.

Controladas

- **Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.:** Empresa sediada na Cidade do México, que detém a participação nas empresas Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. - San Luiz Potosi – México, Servicios Maxion Fumagalli de México S.A. de C.V. no Estado de Nuevo Leon – México, Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V. - San Luiz Potosi – México e Iochpe Sistemas Automotivos S. de R.L. de C.V.: - Tlalnepantla no Estado do México – México, Maxion Inmagusa S.A. – Castanos – Coahuila – México.
- **Maxion Fumagalli de México S. de RL de C.V.:** Empresa com sede em San Luiz Potosi - México, voltada à fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- **Servicios Maxion Fumagalli de México S.A de C.V.:** Empresa sediada no Estado de Nuevo Leon - México voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial e financeira e terceirização de mão de obra.
- **Iochpe Sistemas Automotivos S. de R.L. de C.V.:** Empresa com sede em Tlalnepantla no Estado do México - México, voltada à fabricação e comercialização de rodas de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- **Servicios Maxion Fumagalli S.A de C.V.:** Empresa com sede em San Luiz Potosi - México voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial e financeira e terceirização de mão de obra.
- **Maxion Inmagusa S.A.:** Empresa sediada em Castaños – Coahuila – México, que detém a participação nas empresas Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A de C.V., Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de C.V. e Representaciones Inmagusa S.A. de C.V.
- **Maxion Hong Kong Limited:** Trading com sede em Hong Kong, China, voltada para intermediação de aquisição de máquinas e equipamentos. Foi constituída em outubro de 2009, sem movimentação até a presente data.
- **Maxion Fumagalli Japan KK:** Empresa com sede em Yokohama, Japão, voltada para importação e exportação de rodas para automóveis. Foi constituída em maio de 2010, sem movimentação até a presente data.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- **Cooperatie Maxion Europe U.A.:** Empresa com sede em Amsterdam, Holanda, voltada para importação e exportação de rodas pesadas para veículos automotores.
- **Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.:** Empresa com sede em Nantong, China, voltada à fabricação e comercialização de rodas rodoviárias.
- **Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.:** Empresa com sede em Troy - Michigan - EUA, tem por objetivo a gestão de estoque e comercialização de produtos da Divisão de Rodas e Chassis e da Divisão Fumagalli, para o mercado nos Estados Unidos, Canadá e México.
- **Iochpe Holdings, LLC:** Empresa sediada em Delaware, EUA, que detém participação na Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc., Maxion Wheels (anteriormente denominada Hayes Lemmerz International, Inc.) e Maxion Fumagalli Japan KK.

Adicionalmente às unidades descritas acima, a Companhia possui controladas inativas, como segue:

- **Maxion Componentes Estruturais Ltda.:** Empresa inativa, desde agosto de 2007.
- **Newbridge Strategic Partners:** Empresa inativa desde 2003, sediada em Cayman, BVI.

A Controladora final Iochpe Maxion S.A. tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo, atendendo o Nível 1 do Novo Mercado, com o código MYPK3.

Concentração de nossas vendas

Grande parte da receita da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é resultante das vendas de produtos às montadoras, operadoras ferroviárias e mineradoras.

Flutuação nos preços do aço, nosso principal insumo

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto depende da capacidade de adquirir aço a preços competitivos. Caso o preço do aço tenha um acréscimo significativo, e a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional será reduzida.

2 **Aquisição de controladas (Combinação de negócios)**

Combinações de negócios – Hayes Lemmerz International, Inc.

Em 1º de fevereiro de 2012, a Companhia adquiriu a participação societária de 100% da Hayes Lemmerz International, Inc. (“Hayes Lemmerz”) e suas subsidiárias, uma fabricante de rodas automotivas, de aço e de alumínio para veículos leves e de aço, para veículos comerciais.

Em 24 de fevereiro de 2012, a Hayes Lemmerz International, Inc. (“Hayes Lemmerz”) teve a sua razão social alterada para “Maxion Wheels”, conforme “*Action by Unanimous Written Consent of the Sole Stockholder*”.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A aquisição do controle da Maxion Wheels permitirá à Companhia aumentar a sua presença global, através das 17 unidades industriais localizadas nos Estados Unidos, México, Brasil, Alemanha, República Tcheca, Turquia, Espanha, Itália, África do Sul, Índia e Tailândia.

Nos 2 meses até 31 de março de 2012, a Maxion Wheels contribuiu com uma receita líquida de R\$ 511.873 e lucro líquido de R\$ 3.477. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita consolidada seria de R\$ 735.686 e o lucro líquido para o trimestre teria sido de R\$ 1.838 (prejuízo de R\$ 1.629 em janeiro de 2012). Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente, que surgiram na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse corrido em 1º de janeiro de 2012.

A seguir, são resumidos o tipo de contraprestação transferida e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Contraprestação transferida

Caixa	<u>1.120.488</u>
-------	------------------

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Nota	
Caixa e equivalentes de caixa		195.730
Contas a receber e outras contas a receber		445.439
Estoques		227.895
Imposto de renda e contribuição social diferidos		14.862
Imobilizado	14	1.039.034
Intangíveis	15	112.463
Fornecedores e outras contas a pagar		(655.049)
Empréstimos e financiamentos		(261.846)
Benefício de pensão		(226.319)
Passivo fiscal diferido		(69.313)
Passivos contingentes	18	(17.195)
Participação de não controladores		<u>(148.132)</u>
Total líquido de ativos identificáveis		<u><u>657.569</u></u>

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme abaixo:

	Nota	
Valor da contraprestação transferida		1.120.488
Total líquido de ativos identificáveis		<u>657.569</u>
Ágio apurado		<u><u>462.919</u></u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

O ágio é atribuído à rentabilidade futura, principalmente à perícia e ao talento técnico da força de trabalho tanto da Iochpe-Maxion como da Maxion Wheels e às sinergias as quais se espera atingir da integração da entidade ao negócio existente de rodas da Companhia. Nenhuma parte do ágio reconhecido tem expectativa de ser dedutível para os fins de imposto de renda.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio acima demonstrado está incluído no valor contábil do intangível, e sua amortização, não é permitida.

Relacionamento pré-existente

A Companhia não possuía relacionamento pré-existente de qualquer natureza com a Hayes Lemmerz.

Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição de R\$ 9.558 referentes a honorários legais externos e custos de due diligence. Os honorários legais e os custos de due diligence foram incluídos nas despesas administrativas do Grupo na demonstração de resultado.

Combinações de negócios – Grupo Galaz S.A. de C.V.

Em 23 de janeiro de 2012, a Companhia adquiriu a participação societária de 100% do Grupo Galaz S.A. de C.V. (“Grupo Galaz”) e suas subsidiárias, uma fabricante mexicana de longarinas de aço para veículos comerciais.

Em 23 de janeiro de 2012, o Grupo Galaz S.A. de C.V. teve a sua razão social alterada para “Maxion Inmagusa S.A. de CV”, conforme assembleia de acionistas.

A aquisição do controle da Maxion Inmagusa S.A. foi feita com o objetivo de aumentar a presença no Nafta da divisão de componentes estruturais da Companhia.

Do dia 23 de janeiro de 2012 até 31 de março de 2012, a Maxion Inmagusa contribuiu com uma receita líquida de R\$ 79.404 e lucro líquido de R\$ 6.234. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, a Administração estimou que a receita consolidada seria de R\$ 102.777 e o lucro líquido para o trimestre teria sido de R\$ 14.368. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente, que surgiram na data de aquisição, teriam sido o mesmo caso a aquisição tivesse corrido em 1º de janeiro de 2012.

A seguir, são resumido o tipo de contraprestação transferida e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Contraprestação transferida

Caixa

201.972

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	Nota	
Caixa e equivalentes de caixa		37.002
Contas a receber e outras contas a receber		76.381
Estoques		47.220
Imobilizado	14	124.864
Fornecedores e outras contas a pagar		(238.163)
Passivo fiscal diferido		(10.782)
Passivos contingentes	18	(1.491)
Participação de minoritários		<u>(6)</u>
Total líquido de ativos identificáveis		<u><u>35.025</u></u>

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi identificado conforme abaixo:

	Nota
Valor de aquisição	201.972
Total líquido de ativos identificáveis	<u>35.025</u>
Ágio apurado	<u><u>166.947</u></u>

O ágio é atribuído à rentabilidade futura, principalmente à perícia e ao talento técnico da força de trabalho tanto da Iochpe-Maxion como da Maxion Inmagusa e às sinergias as quais se espera atingir da integração da entidade ao negócio existente de componentes estruturais da Companhia. Nenhuma parte do ágio reconhecido tem expectativa de ser dedutível para os fins de imposto de renda.

No balanço patrimonial consolidado, o ágio acima demonstrado está incluído no valor contábil do intangível, e sua amortização, não é permitida.

Relacionamento pré-existente

A Companhia não possuía relacionamento pré-existente de qualquer natureza com o Grupo Galaz.

Custos de aquisição

O Grupo incorreu em custos relacionados à aquisição de R\$ 1.276 referentes a honorários legais externos e custos de due diligence. Os honorários legais e os custos de due diligence foram incluídos nas despesas administrativas do Grupo na demonstração de resultado.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

3 Empresas do grupo

As informações trimestrais individuais de 31 de março de 2012 e as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as informações trimestrais individuais, foram preparadas de acordo com as normas CPC’s, que abrangem as informações trimestrais da Iochpe-Maxion S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, a seguir relacionadas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	Brasil	50,00	50,00	-	-
Remon Resende Montadora Ltda. (6)	Brasil	33,33	33,33	33,33	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.(2)	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Maxion Montich S.A.	Argentina	50,00	50,00	-	-
Montich do Brasil Ltda.	Brasil	-	-	50,00	50,00
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Maxion Hong Kong Limited. (2)	China	100,00	100,00	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A. (3)	Holanda	99,99	99,99	0,01	0,01
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Representaciones Inmagusa S.A. de CV (4)	México	-	-	100,00	-
Servicios Maxion Fumagalli de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Iochpe Sistemas Automotivos S. de RL de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México S.A. de C.V. (5)	México	-	-	100,00	100,00

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Iochpe Holdings, LLC	EUA	100,00	100,00	-	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Fumagalli Japan KK	Japão	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	-
HLI Operating Company, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Japan KK (1)	Japão	-	-	100,00	-
HLI Suspension Holding Company, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Laredo, Inc. (1)	Holanda	-	-	100,00	-
HLI Realty, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International Howell, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Commercial Highway, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Sedalia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International Import, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
HLI Netherlands Holdings, Inc. (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Finance LLC (1)	EUA	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Finance LLC - Luxembourg S.C.A. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
HLI European Holdings ETVE, S.a.r.l (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Industria de Rodas Ltda (1)	Brasil	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Aluminio S de RL de C.V. (1)	México	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	-
Siam Lemmerz Co., Ltd. (1)	Tailândia	-	-	70,00	-
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited	África do Sul	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz South Africa (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Manresa, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Borlem S.A. Empreendimentos Industriais (1)	Brasil	-	-	95,40	-
Hayes Lemmerz Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	-
Hayes Lemmerz Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	-
Hayes Lemmerz Konigswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Hayes Lemmerz Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	100,00	-
Kalyani Hayes Lemmerz Limited (1)	Índia	-	-	85,00	-

- (1) Informações trimestrais consolidadas pela controlada Iochpe Holdings, LLC. Empresas adquiridas em 1º de fevereiro de 2012, conforme nota explicativa nº 2.
- (2) Empresa inativa.
- (3) Empresa constituída em 2010, tendo a participação indireta da Maxion Componentes Estruturais Ltda.
- (4) Informações trimestrais consolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. Empresas adquiridas em 23 de janeiro de 2012, conforme nota explicativa nº 2.
- (5) Informações trimestrais consolidadas pela controlada Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

(6) Informações trimestrais consolidada devido ao controle compartilhado mantido pela Companhia.

Controladas e controladas em conjunto

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As empresas controladas em conjunto Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., Maxion Montich S.A. e Remon Resende Montadora Ltda., são avaliadas por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora e consolidada proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas, em virtude de sua participação societária de 50%, 50% e 33,33% respectivamente, de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 608/09, de 26 de novembro de 2009. O procedimento de consolidação proporcional está sendo revisado pelo CPC. Vide comentários na nota explicativa 5t. – Novas normas e interpretações ainda não adotadas.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado das referidas empresas estão apresentados como segue:

	Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.				Remon Resende Montadora Ltda.	
	Maxion Montich S.A					
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Balancos patrimoniais						
Ativo circulante	422.056	412.335	34.303	31.736	536	936
Ativo não circulante	412.549	416.814	58.893	62.554	127	134
Total do ativo	834.605	829.149	93.196	94.290	663	1.070
Passivo circulante	584.536	609.737	27.391	25.465	274	543
Passivo não circulante	156.981	121.315	20.703	19.951	-	-
Patrimônio líquido	93.088	98.097	45.102	48.874	389	527
Total do passivo e patrimônio líquido	834.605	829.149	93.196	94.290	663	1.070

Em 31 de março de 2012 a controlada em conjunto Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. possui uma linha de crédito de R\$ 200 mil pré aprovada por bancos comerciais brasileiros, garantida pela Iochpe Maxion S.A, porém não utilizada até o encerramento do trimestre de 31 de março de 2012.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.		Maxion Montich S.A		Remon Resende Montadora Ltda.	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Demonstrações de resultados						
Receita líquida de vendas	238.359	279.652	18.926	-	539	665
Custo dos produtos vendidos	(210.577)	(219.888)	(18.280)	-	(426)	(397)
Lucro bruto	27.782	59.764	646	-	113	268
Despesas operacionais, líquidas	(35.315)	(34.387)	(1.955)	-	(237)	(191)
Imposto de renda e contribuição social	2.524	(8.622)	480	-	(14)	(16)
(Prejuízo) líquido do período	(5.009)	16.755	(829)	-	(138)	61

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Padronização Contábil (CPCs);
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPCs).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 14 de maio de 2012.

4.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído.
- Os passivos para transações de pagamentos baseados em ações que serão liquidadas em dinheiro mensuradas pelo valor justo.

4.3 Moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 9 – Provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota nº 10 – Provisão para perdas com itens obsoletos;
- Nota nº 11 – Impostos a recuperar e diferidos;
- Nota nº 14 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 15 – Amortização do ativo intangível;
- Nota nº 18 – Provisão para contingências;
- Nota nº 21 – Plano de opção de compra de ações;
- Nota nº 26 – Instrumentos financeiros.

As informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pela norma do Comitê de Pronunciamentos Técnicos (“CPC”), CPC 21 – Demonstração Intermediária, bem como outras informações consideradas relevantes.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

5 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Para melhor apresentação os impostos diferidos ativos de 31 de dezembro de 2011 foram apresentados de forma líquida com os impostos de renda diferido passivo para ficar em conformidade com a apresentação do ano corrente.

a. Base de consolidação

- **Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades.

Quando da determinação da existência de controle a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecidos de qualquer participação não-controladora na adquirida; mais
- se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente a aquisição; menos
- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes à extinção de relacionamentos pré-existent. Esses montantes são geralmente transferidos no resultado do exercício.

Os custos de transação, exceto os custos relacionados a emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

- **Controladas e controladas em conjunto**

As informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações trimestrais individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados se houver oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;

b. Moeda estrangeira

b1- Transações com moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

b2- Operações no exterior

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão, e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As informações trimestrais de controladas no exterior são ajustadas as práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Nenhuma de nossas controladas possui moeda funcional diferente da moeda do país que esta localizada.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

c. Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado abrangem as aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de hedge.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo período que os fluxos de caixa protegidos (hedge) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilização de hedge, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Quando o item sujeito a hedge é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo período em que o item objeto de hedge afeta o resultado.

Capital social

- **Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

- **Recompra de ações (ações em tesouraria)**

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total.

d. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f. Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na conta de ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido.

g. Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

h. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.
- *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio sem vida útil definida, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas na Nota Explicativa nº 15.

i. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

j. Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

Contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto pagam contribuições fixas para Brasil Prev Seguros e Previdência S.A. e não terão nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições dos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Transações com pagamento baseado em ações

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, para os participantes das empresas do Brasil. De acordo com a política para os participantes das empresas do exterior é acrescido ao passivo não circulante, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (vesting date).

k. Redução ao valor recuperável – Impairment

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao grupo sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado á UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes o UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de março de 2012.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

m. Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das informações trimestrais.

n. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e ganhos com variações cambiais ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos e ganhos com variações cambiais passivas. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

o. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Em alguns países estamos sujeitos à alíquota de imposto de renda diferentes do Brasil, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

País	Taxa Média	País	Taxa Média
México	30,0%	Itália	31,4%
Estados Unidos	35,0%	Republica Tcheca	19,0%
Argentina	35,0%	Tailândia	23,0%
China	25,0%	Turquia	20,0%
Luxemburgo	28,8%	Índia	33,2%
Alemanha	31,6%	África do Sul	28,0%
Espanha	30,0%	Japão	40,9%

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações pode ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41- Resultado por Ação e IAS 33 - Resultado por Ação.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

q. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelos Administradores da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

r. Valor presente

O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação com base numa taxa de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de uma transação. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não registraram o ajuste a valor presente em virtude de não ter efeitos relevantes nas informações trimestrais.

s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de março de 2012, sendo essas:

Novos *Standards*, emendas aos *Standards* e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2012, e não foram aplicados na preparação destas informações trimestrais. É esperado que nenhum desses novos *Standards* tenha efeito material sobre as informações trimestrais da Companhia, exceto pelo IFRS 9 Financial Instruments que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Companhia, e pelos IFRS 10 e IFRS 11, os quais podem ter impacto nas entidades atualmente consolidadas e/ou consolidadas proporcionalmente pela Companhia. A Companhia não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários ou Conselho Federal de Contabilidade.

t. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 27. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

u. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”)

As demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”), pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa.

v. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

6 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

As operações realizadas entre os segmentos de negócios apresentados foram baseadas em condições equivalentes ao mercado.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens que não foram alocados aos segmentos compreendem principalmente ativos e passivos não relacionados diretamente a um segmento (aplicações financeiras, empréstimos e ativos corporativos) e as correspondentes receitas e despesas geradas por aqueles itens.

A Companhia possui dois segmentos de negócios: automotivo e ferroviário.

No segmento automotivo a Iochpe-Maxion tem como clientes as montadoras de veículos e seus principais produtos são: rodas de aço, chassis, conjuntos estampados estruturais, alavancas do freio de mão e conjuntos de pedais.

No segmento ferroviário seus clientes são os operadores logísticos e mineradoras e seus principais produtos são vagões de carga, fundidos e rodas ferroviárias.

O ágio apurado na aquisição do grupo Hayes Lemmerz e Galaz conforme demonstrado na nota explicativa nº 2, foi totalmente alocado no segmento automotivo.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	31/03/2012			31/03/2011		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Total Consolidado	Automotivo	Ferroviário	Total Consolidado
Receita	1.068.409	119.180	1.187.589	527.155	139.826	666.981
Depreciação e amortização (alocada no custo)	(29.556)	(1.432)	(30.988)	(10.555)	(1.193)	(11.748)
Benefícios a empregados (alocado no custo)	(11.662)	(2.706)	(14.368)	(7.598)	(2.200)	(9.798)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(929.463)	(101.151)	(1.030.614)	(402.052)	(106.551)	(508.603)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(970.681)	(105.289)	(1.075.970)	(420.205)	(109.944)	(530.149)
Lucro bruto	97.728	13.891	111.619	106.950	29.882	136.832
Administrativas e comerciais	(57.527)	(10.222)	(67.749)	(33.887)	(13.620)	(47.507)
Depreciação e amortização	(1.783)	(111)	(1.894)	(496)	(58)	(554)
Outras (despesas), receitas operacionais	2.478	(942)	1.536	(196)	(202)	(398)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	40.896	2.616	43.512	72.371	16.002	88.373
Receitas financeiras	34.920	279	35.199	11.299	335	11.634
Despesas financeiras	(39.986)	(6.662)	(46.648)	(13.342)	(3.648)	(16.990)
(Despesas) receitas financeiras líquidas	(5.066)	(6.383)	(11.449)	(2.043)	(3.313)	(5.356)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	35.830	(3.767)	32.063	70.328	12.689	83.017
Imposto de renda e contribuição social, líquido	(19.028)	1.262	(17.766)	(22.517)	(4.311)	(26.828)
Participação dos minoritários	(4.906)	-	(4.906)	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	11.896	(2.505)	9.391	47.811	8.378	56.189

- Das vendas do segmento automotivo 92,6% (72% em 31 de março de 2011) são vendas para montadoras do mercado interno e mercado externo. E as vendas para as operadores logísticos representam 48% (23% em 31 de março de 2011) e para as mineradoras representam 22% (14% em 31 de março de 2011) das vendas do segmento ferroviário.
- As vendas mercado externo estão subdivididas percentualmente nas seguintes regiões:

	31/03/2012			31/03/2011		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Total	Automotivo	Ferroviário	Total
África/Oriente Médio	1,9%	8,7%	1,7%	0,8%	3,8%	1,1%
Ámerica Latina	40,1%	21,2%	46,1%	7,3%	30,5%	9,0%
Ásia / Oceania	5,5%	0,4%	4,9%	2,1%	2,6%	2,2%
Canadá	-	2,0%	-	0,1%	0,4%	0,1%
EUA	10,7%	67,4%	9,6%	56,6%	62,3%	57,0%
Europa	26,4%	0,2%	23,8%	4,5%	0,4%	4,2%
México	15,4%	-	13,9%	28,6%	-	26,4%

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Balanco patrimonial por segmento

	31/03/2012			31/12/2011		
	Segmentos			Segmentos		
	Automotivo	Ferroviário	Total	Automotivo	Ferroviário	Total
Ativo						
Circulante	1.931.561	211.028	2.142.589	994.113	206.168	1.200.281
Realizável a longo prazo	44.226	81.686	125.912	2.601	85.183	87.784
Investimentos	104	-	104	21.508	-	21.508
Imobilizado	2.227.951	124.589	2.352.540	983.355	123.224	1.106.579
Intangível	807.957	-	807.957	6.034	-	6.034
	<u>5.011.799</u>	<u>417.303</u>	<u>5.429.102</u>	<u>2.007.611</u>	<u>414.575</u>	<u>2.422.186</u>
Passivo						
Circulante	3.118.369	292.268	3.410.637	756.034	304.868	1.060.902
Não circulante	849.057	78.491	927.548	382.006	60.658	442.664
Patrimônio líquido	882.673	46.544	929.217	869.571	49.049	918.620
Participação dos minoritários	161.700	-	161.700	-	-	-
	<u>5.011.799</u>	<u>417.303</u>	<u>5.429.102</u>	<u>2.007.611</u>	<u>414.575</u>	<u>2.422.186</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa e Bancos				
No Brasil	16.038	11.089	27.631	19.675
No Exterior	-	-	172.971	6.858
	<u>16.038</u>	<u>11.089</u>	<u>200.602</u>	<u>26.533</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	38.181	235.552	51.930	254.851
No Exterior	-	-	62.385	10.100
	<u>38.181</u>	<u>235.552</u>	<u>114.315</u>	<u>264.951</u>
	<u>54.219</u>	<u>246.641</u>	<u>314.917</u>	<u>291.484</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor de mercado das aplicações financeiras.

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos, aplicações

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias (ou prazo inferior) a partir da data de contratação.

As aplicações financeiras de liquidez imediata estão divididas no Brasil e no Exterior.

No Brasil as aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), cuja taxa média é de 101,3% do CDI.

No Exterior as aplicações financeiras de renda fixa e de liquidez imediata estão divididas em R\$ 4.715 em Pesos Mexicanos a taxa média de 3,6% a.a.; R\$ 57.358 em Dólares Americanos a taxa de 0,3% a.a.; e R\$ 312 em Pesos Argentinos a taxa de 2,61% a.a.

8 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Aplicações Financeiras de curto prazo				
No Brasil	-	45.837	-	45.837

As aplicações financeiras de curto prazo com vencimento superior a 90 dias, referem-se a investimentos em Certificado de Depósito Bancário (CDB), atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remuneradas a taxas que variam entre 100% e 104,5% em 31 de dezembro de 2011.

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Circulante:				
No país	208.422	205.010	411.405	342.874
No exterior	10.394	11.436	477.723	54.878
Títulos descontados	-	-	703	-
Partes relacionadas no Exterior	37.223	32.923	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.732)	(1.736)	(3.137)	(1.772)
	254.307	247.633	886.694	395.980

Os valores apresentados no quadro acima de partes relacionadas no exterior são eliminados para fins de consolidação. Essas transações são entre a controladora com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$ 3.311 (R\$ 3.131 em 31 de dezembro de 2011) e com a Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$ 33.912 (R\$ 29.792 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber – vencidos				
De 1 a 30 dias	22.501	23.298	69.569	27.858
De 31 a 60 dias	643	12.648	4.711	18.557
De 61 a 90 dias	315	1.196	1.963	3.210
De 91 a 180 dias	3.172	1.129	5.161	2.523
Acima de 181 dias	3.907	3.412	4.931	3.720
Total	30.538	41.683	86.335	55.868

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para crédito de liquidação duvidosa a totalidade dos títulos vencidos acima de 90 dias sem evidências de negociação, clientes concordatários e falidos.

Determinados títulos, foram objetos de constituição de estimativa de perdas com contas a receber. O efeito dessa estimativa foi um decréscimo na despesa com vendas de R\$ 4 no resultado da controladora (aumento de R\$ 1.365 no consolidado) no trimestre findo em 31 de março de 2012.

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Produtos acabados	64.105	50.304	189.710	96.988
Produtos em elaboração	50.518	40.331	155.731	68.161
Matérias primas	78.058	72.728	279.013	171.860
Materiais auxiliares	4.697	4.301	69.869	16.148
Materiais para embalagens e almoxarifado	4.128	4.291	8.118	6.321
Adiantamento a fornecedores	18.469	21.428	25.802	28.785
Importações em andamento	1.940	2.527	1.999	2.611
Provisão para perdas com itens obsoletos	(4.040)	(2.599)	(15.372)	(8.371)
	217.875	193.311	714.870	382.503

Determinados itens considerados obsoletos, foram objetos de constituição de estimativa para perdas com itens obsoletos. O efeito dessa estimativa para perdas com itens obsoletos foi um acréscimo no custo dos produtos vendidos de R\$ 1.441 no resultado da controladora (aumento de R\$ 7.001 no consolidado) no trimestre findo em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

11 Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços	12.923	10.931	29.695	29.654
Imposto sobre valor adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	51.683	163
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	1.769	899	20.746	19.021
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	8.455	11.564	17.942	18.351
PIS - Programa de integração social	1.611	1.411	10.880	15.224
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	15.777	16.754	18.883	19.811
Outros	4.053	2.335	15.471	6.492
	44.588	43.894	165.300	108.716
Ativo circulante	(31.537)	(33.239)	(102.666)	(56.205)
Ativo não circulante	13.051	10.655	62.634	52.511

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e, seu respectivo valor contábil.

De acordo com o CPC 32 e em consonância com as normas internacionais (IAS 12), a Companhia e suas controladas em conjunto, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis na legislação brasileira. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado trimestralmente pela Companhia e sua controlada em conjunto. E os consumos decorrentes estão sendo cumpridos com as previsões da Administração.

Para os outros países que a Companhia e suas controladas e controladas em conjuntos possuem prejuízos fiscais, são analisados individualmente os critérios de limites de utilizações e prazo prescricionais.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidas no ativo e passivo não circulante têm a seguinte origem:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Diferenças temporárias				
Provisão para contingências fiscais	6.019	5.258	9.756	8.109
Provisão para contingências trabalhistas/cíveis	1.251	1.224	8.528	2.359
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	589	590	1.067	602
Provisão para participação nos resultados	5.065	4.416	6.160	5.172
Provisão para perdas com itens obsoletos	1.374	884	5.226	2.846
Outras	11.148	12.127	18.158	16.738
Subtotal	25.446	24.499	48.895	35.826
Prejuízos fiscais	8.589	4.650	32.443	24.342
Base negativa de contribuição social	4.241	2.669	12.117	10.260
Subtotal	12.830	7.319	44.560	34.602
Total Ativo	38.276	31.818	93.455	70.428
Passivo não circulante				
Diferenças entre práticas contábeis adotadas no México e Brasil	-	-	(2.869)	(4.169)
Mudança de critério vida útil - México	-	-	33.770	18.011
Mudança de critério vida útil - Outros Países	-	-	57.688	-
Mudança de critério intangível	-	-	8.573	-
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	69.004	70.345	84.689	86.238
Depreciação do custo atribuído- CPC 27	21.170	18.390	25.222	22.037
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	7.025	1.247	7.025	1.247
Amortização da mais valia sobre investimentos	-	-	8.374	8.947
Amortização do ágio sobre investimentos	15.738	14.051	15.738	14.051
Outros	-	(35)	18.024	(933)
Total Passivo	112.937	103.998	256.234	145.429
Impostos de renda diferidos, líquidos	74.661	72.180	162.779	75.001

A Companhia possui prejuízos fiscais não constituídos nas controladas localizadas nos seguintes países:

País	Prejuízos fiscais / bases negativas					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Valor	Prescrição	Límite por ano	Valor	Prescrição	Límite por ano
Luxemburgo (1)	573.521	não há	não há	-	-	-
Espanha (2)	75.470	2021 à 2028	50%	-	-	-
Itália (2)	55.760	não há	80%	-	-	-
Republica Tcheca (2)	2.535	2016	não há	-	-	-
África do Sul (2)	34.469	não há	não há	-	-	-
México (2)	104	2019 à 2021	não há	-	-	-
Brasil - Componentes Automotivos (3)	3.741	não há	30%	3.741	não há	30%
Brasil - Santo André (2)	129.506	não há	30%	-	-	-
Estados Unidos (2)	394.164	2014 à 2031	(a)	-	-	-
	1.269.268			3.741		

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- (1) Essa empresa foi adquirida do Grupo Hayes Lemmerz, International, Inc em 1º de fevereiro de 2012, sendo atualmente uma Holding localizada em Luxemburgo, por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda sobre esses valores.
- (2) Determinadas empresas adquiridas do Grupo Hayes Lemmerz, Internacional, Inc em 1º de fevereiro de 2012, por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais, a Companhia, conservadoramente, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda sobre esses valores.
- (3) Não registrados em função de atualmente ser uma empresa inativa.
 - (a) Depende do estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Deliberação CVM nº 599/09, de 15 de setembro de 2009, CPC 32 e IAS 12, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	12.830	15.846
2013	-	3.043
2014	-	4.206
2015	-	4.891
2016 em diante	-	16.575
Total de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	<u>12.830</u>	<u>44.560</u>

A Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto consideram que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$ 25.446 (R\$ 24.499 em 31 de dezembro de 2011) na controladora e no consolidado de R\$ 48.895 (R\$ 35.826 em 31 de dezembro de 2011) serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Lucro do trimestre antes da Tributação	11.837	76.668	32.063	83.017
Alíquotas oficiais - %	34	34	34	34
(Despesas) de IR/CS às alíquotas oficiais	(4.025)	(26.067)	(10.901)	(28.226)
Equivalência patrimonial	1.493	3.923	-	-
Despesas indedutíveis	(4.483)	(172)	(11.683)	(172)
Projeto de inovação tecnológica	1.154	1.543	1.154	1.543
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias	(2.446)	(2.617)	(3.709)	(5.339)
Crédito tributário não constituído sobre prejuízos fiscais	-	-	(1.212)	(878)
Amortização ágio sobre investimento	1.686	1.686	1.686	1.686
Depreciação custo atribuído CPC 27	1.721	1.252	1.721	1.615
Capitalização do custo de transação CPC 08	5.540	(218)	5.540	(218)
Utilização de créditos fiscais	-	6.843	-	8.531
Depreciação da mais valia	(406)	(2.068)	(918)	(2.278)
Outros	(234)	210	2.659	569
Despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado do trimestre	-	(15.685)	(15.663)	(23.167)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.446)	(4.794)	(2.103)	(3.661)
Alíquotas efetivas	21%	27%	55%	32%

12 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, assim como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração estão apresentados abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
a) Remuneração do Conselho e estatutários (honorários)	1.545	1.191
b) Remuneração do pessoal-chave (salários)	14.350	7.464
c) Participação nos Resultados Pactuados (bônus)	5.140	3.296

A Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 1º de dezembro de 2009 aprovou Plano de Opção de Compra de Ações para administradores e empregados da Companhia e empresas por ela controlada, vide nota explicativa nº 21.

Celebramos, no curso normal de nossos negócios, operações com partes relacionadas a preços,

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as de mercado, considerando a ausência de riscos nessas operações. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo, contratos de financiamentos e concessão de avais em condições detalhadas abaixo:

	31/03/2012						31/03/2012		
	Ativo			Passivo			Resultado		
	Contas a receber	Empréstimos a receber	Mútuos	Fornecedores	Empréstimos a pagar	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas Administr.
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	6.077	1.423
Ferrovários S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	6.053	-	-	3.311	-	3.312	4.480	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	1.491	-	-	-	-	-	5.394	425	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	2.107	-	3.312	35.403	-	5.971	19	44.326	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	-	-	-	48	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	227.763	3.143	-	-	509	-	-	-
HLI Operating Company, Inc.	-	-	-	-	227.763	-	-	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	5.057	-	-	-	4.110	-
Iochpe-Maxion S.A. (Controladora)	37.223	-	6.528	3.103	-	3.143	45.434	389	95
	46.874	227.763	12.983	46.874	227.763	12.983	55.327	55.327	1.518

	31/12/2011						31/03/2011		
	Ativo			Passivo			Resultado		
	Contas a receber	Empréstimos a receber	Mútuos	Fornecedores	Empréstimos a pagar	Mútuos	Vendas	Compras	Despesas Administr.
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	6.385	294
Ferrovários S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	6.266	-	-	3.131	-	6.753	2.361	-	-
Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V	1.987	-	-	-	-	-	4.893	1.294	-
Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc.	2.099	-	6.753	31.779	-	6.130	1.189	35.224	-
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	-	-	-	-	-	48	-	-	-
Iochpe Holdings, LLC	-	-	3.202	-	-	522	-	-	-
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	5.134	-	-	-	-	-
Iochpe-Maxion S.A. (Controladora)	32.923	-	6.700	3.231	-	3.202	38.010	3.550	96
	43.275	-	16.655	43.275	-	16.655	46.453	46.453	390

Contas a receber, fornecedores e resultado

Os valores apresentados no quadro acima de contas a receber fornecedores e resultado são eliminados para fins de consolidação, não fazendo parte dos valores apresentados nos balanços patrimoniais e nos resultados.

Mútuos com controladas

O saldo de R\$ 3.312 (R\$ 6.753 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao mútuo da Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd., atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 0,44% ao ano, sem vencimento.

O saldo de R\$ 48 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao contrato de mútuo com a Maxion Componentes Estruturais Ltda., sem vencimento.

O valor de R\$ 5.971 (R\$ 6.130 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao contrato de mútuo da Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. com a Iochpe-Maxion S.A., atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 1,41% ao ano, com vencimento em 30 de maio de 2012.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

O valor de R\$ 509 (R\$ 522 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao contrato de mútuo da Iochpe Holdings, LLC com a Iochpe-Maxion S.A, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 2,345% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2012.

O valor de R\$ 3.143 (R\$ 3.202 em 31 de dezembro de 2011), refere-se ao contrato de mútuo da Iochpe-Maxion S.A com a Iochpe Holdings, LLC, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 6% ao ano, com vencimento em 30 de junho de 2012.

O valor de US\$ 125.000 mil (correspondente a R\$ 227.763), refere-se ao contrato de mútuo da Iochpe Holdings, LLC com a HLI Operating Company, Inc., LLC, atualizado pela variação cambial, acrescido de juros de 5,0469% ao ano, com vencimento em 02 de maio de 2012, sendo liquidado parcialmente no dia do vencimento e renovado o valor de US\$ 60.000 mil com as mesmas condições.

Vendas

A Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. tem transação de vendas de rodas no montante R\$ 370 (R\$ 2.361 em 31 de março de 2011), com a Iochpe Maxion S.A (Cruzeiro) e vendas de rodas para Cooperatie Maxion Europe U.A. no montante de R\$ 4.110.

A Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. tem transação de vendas de rodas no montante R\$ 5.394 (R\$ 4.893 em 31 de março de 2011), com a Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc.

A Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. tem transação de vendas de rodas e chassis no montante R\$ 19 (R\$ 1.189 em 31 de março de 2011), com a Iochpe Maxion S.A. (Cruzeiro).

A Iochpe-Maxion S.A (Controladora) tem transações de vendas de rodas, chassis e sucata no montante R\$ 45.434 (R\$ 38.010 em 31 de março de 2011), com as seguintes empresas:

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$ 38.923 (R\$ 31.625 em 31 de março de 2011);
- Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. no montante de R\$ 425;
- Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. compraram sucata no montante de R\$ 6.077 (R\$ 6.385 em 31 de março de 2011);

Compras

A Amsted-Maxion tem operação de compra de sucata da Iochpe Maxion S.A nos montantes de R\$ 6.077 (R\$ 6.385 em 31 de março de 2011).

A Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. tem transação de compras de rodas no montante de R\$ 425 (R\$ 1.294 em 31 de março de 2011), com a Iochpe Maxion S.A. (Limeira).

A Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. tem transação de compras de rodas e chassis no montante de R\$ 44.326 (R\$ 35.224 em 31 de março de 2011), com as seguintes empresas:

- Iochpe Maxion S.A. (Limeira) no montante de R\$ 34.931 (R\$ 27.918 em 31 de março de 2011);
- Maxion Fumagalli de México S de RL de C.V. no montante de R\$ 5.394 (R\$ 4.893 em 31 de

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

março de 2011);

- Iochpe Maxion S.A. (Cruzeiro) no montante de R\$ 4.101 (R\$ 2.413 em 31 de março de 2011);

A Cooperatie Maxion Europe U.A tem transações de compra de rodas no montante de R\$ 4.110 com a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd., não tendo operação no período findo em 31 de março de 2011.

A Iochpe-Maxion S.A (Controladora) tem transações de compras de rodas e chassis no montante R\$ 389 (R\$ 3.550 em 31 de março de 2011), com as seguintes empresas:

- Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$ 19 (R\$ 1.189 em 31 de março de 2011);
- Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$ 370 (R\$ 2.361 em 31 de março de 2011);

Segue abaixo um breve resumo dos principais contratos celebrados entre a Iochpe Maxion S.A. e suas controladas e administradores.

Contrato de Serviços Compartilhados (Shared Services Agreement)

Em 29 de fevereiro de 2000, a Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., e a Iochpe-Maxion S.A., visando à redução de custos e despesas, firmaram um contrato pelo qual é regulamentado o compartilhamento entre as partes de infraestrutura e das instalações localizada na propriedade que as partes possuem na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, uma vez que tais propriedades são adjacentes e estão localizadas na mesma planta industrial. Cada uma das partes deverá arcar com o custo relativo à manutenção e à administração das instalações localizadas em sua propriedade e todas arcarão com quaisquer investimentos destinados ao aumento ou desenvolvimento da capacidade produtiva das instalações no caso do projeto ser do interesse de todas. O contrato tem vigência de 25 anos. As despesas de infraestrutura e instalações que compõem este contrato, lançadas em despesas administrativas somaram R\$ 1.423 em 31 de março de 2012 (R\$ 294 em 31 de março de 2011).

Contratos com membros da Administração

A Maxion Fumagalli Automotive USA, Inc. possui contrato com a BMA Automotive LLC (“BMA”), empresa controlada por Salomão Ioschpe, membro do Conselho de Administração e acionista da Iochpe-Maxion S.A.. Através desse contrato, a BMA Automotive LLC presta consultoria para a Divisão Rodas e Chassis, no atendimento à determinados clientes nos EUA e no Canadá. As despesas relativas a este contrato, lançadas como despesas de vendas somaram R\$ 95 em 31 de março de 2012 (R\$ 96 em 31 de março de 2011).

Avais e garantias concedidas em favor das controladas

Em 31 de março de 2012 a Companhia apresentava um montante de R\$ 2.172.057 (R\$ 309.668 em 31 de dezembro de 2011), referente à avais concedidos, sendo R\$ 13.800 (R\$ 13.800 em 31 de dezembro de 2011) em favor de sua controlada Maxion Componentes Estruturais Ltda., R\$ 1.416.871 em favor de sua controlada Iochpe Holdings, LLC, R\$ 415.338 e favor de sua

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

controlada Maxion Fumagalli de México, S. de RL. de C.V., e R\$ 326.048 (R\$ 295.868 em 31 de dezembro de 2011) em favor de sua controlada em conjunto Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.

Em 31 de março de 2012 a Companhia apresentava um montante de R\$ 45.322 (R\$ 42.363 em 31 de dezembro de 2011), referente a garantia dos contratos de empréstimos de sua controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.

13 Investimentos

a. Composição dos saldos em empresas controladas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Participação em empresas controladas	231.647	187.166	-	-
Participação em empresas controladas em conjunto	67.110	71.501	-	-
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	104	104	104	104
	<u>319.153</u>	<u>279.063</u>	<u>104</u>	<u>104</u>

b. Movimentação dos saldos em participação em empresas controladas e controladas em conjunto

	31/03/2012				Saldo Contábil em 31/03/2012
	Saldo Contábil em 31/12/2011	Aumento de capital em dinheiro	Varição cambial sobre investimento no exterior	Equivalência patrimonial	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	47.064	-	-	(2.504)	44.560
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	10.178	15.987	(605)	(3.648)	21.912
Íochpe Sistemas Automotivos de México, De C.V.	-	-	9.756	19.367	-
Maxion Hong Kong Limited.	2	-	-	-	2
Cooperatie Maxion Europe U.A.	(47)	-	129	(160)	(78)
Maxion Montich S.A.	24.437	-	(1.472)	(415)	22.550
Remon Resende Montadora Ltda.	176	-	-	(46)	130
Íochpe Holdings, LLC (b)	23.519	8.653	3.250	(8.202)	27.220
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	130
	<u>258.667</u>	<u>24.640</u>	<u>11.058</u>	<u>4.392</u>	<u>298.757</u>

(a) Em 06 de fevereiro de 2012 houve aumento de capital na controlada Maxion (Nantong) Wheels, Co.,Ltd. no montante de R\$ 6.903, equivalente a US\$ 4.000 mil. Em 14 de março de 2012 houve outro aumento no montante de R\$ 9.084, equivalente a US\$ 5.000 mil.

(b) Em 02 de fevereiro de 2012 houve aumento de capital na controlada Íochpe Holding, LLC no montante de R\$ 8.653, equivalente a US\$ 5.000 mil.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

c. Informações das empresas controladas

31/03/2012							
Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	(Prejuízo) / lucro líquido do período
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos							
Ferrovários S.A.	6.020.031	50,00	834.605	741.517	43.702	93.088	238.359 (5.009)
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	-	100,00	81.072	59.160	78.070	21.912	12.912 (3.648)
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.							
	781.215	100,00	750.495	568.164	111.096	182.331	149.951 19.367
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	2	-	2	2	- -
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	11.221	11.299	122	(78)	3.573 (160)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	93.196	48.094	2.342	45.102	18.926 (829)
Remon Resende Montadora Ltda. (b)	30	33,33	663	274	90	389	539 (138)
Iochpe Holdings, LLC	5	100,00	2.774.877	2.585.957	31.887	188.920	564.008 (8.202)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	- -

(a) De acordo com a legislação Chinesa não existe a figura de quantidade de ações ou quotas.

(b) Foram utilizadas as informações trimestrais na data base de 28 de fevereiro de 2012.

31/12/2011							
Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Lucro líquido (prejuízo) do período
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos							
Ferrovários S.A.	6.020.031	50,00	829.149	731.052	43.702	98.097	1.110.984 40.803
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (a)	-	100,00	81.875	71.697	63.519	10.178	60.153 (10.782)
Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. De C.V.							
	781.215	100,00	251.974	98.766	105.080	153.208	239.853 18.387
Maxion Hong Kong Limited.	10	100,00	2	-	2	2	- -
Cooperatie Maxion Europe U.A.	50	99,99	12.265	12.312	122	(47)	6.760 (168)
Maxion Montich S.A.	2.813	50,00	94.290	45.416	2.453	48.874	78.193 3.234
Remon Resende Montadora Ltda. (b)	30	33,33	1.070	543	90	527	3.244 414
Iochpe Holdings, LLC	5	100,00	71.052	47.532	23.448	23.520	183.892 (3.468)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	99,99	178	48	3.871	130	- -

(a) De acordo com a legislação Chinesa não existe a figura de quantidade de ações ou quotas.

(b) Foram utilizadas as informações trimestrais na data base de 28 de fevereiro de 2011.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

d. Ágio na aquisição de participação

Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Custo / Amortização					Controladora
		Saldo em 31/12/11	Aquisições	Adição	Variação cambial	Amortização	Saldo em 31/03/12
Ágio na aquisição de participação (a)	- não amortiza	20.292	-	-	-	-	20.292
		<u>20.292</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.292</u>

(a) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. (Fumagalli Limeira).

14 Imobilizado

a. Composição

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora			
		31/03/2012		31/12/2011	
(I)		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	2,78 a 8,33	201.279	(58.286)	142.993	132.985
Máquinas e equipamentos	2 a 20	772.986	(340.082)	432.904	408.793
Moldes	3 a 33	49.943	(27.570)	22.373	21.211
Móveis e utensílios	4 a 10	14.964	(7.147)	7.817	6.969
Veículos	11,11 a 33,33	2.489	(1.008)	1.481	1.500
Equipamentos de computação	13 a 50	16.247	(11.277)	4.970	4.554
Outras imobilizações	4 a 50	6.893	(3.898)	2.995	2.176
Ferramentais	6,67 a 10	96.420	(42.417)	54.003	58.308
Terrenos		24.173	-	24.173	24.176
Obras em andamento (II)		44.279	-	44.279	72.384
Peças de reposição de máquinas		53.510	-	53.510	51.674
Adiantamentos a fornecedores		8.192	-	8.192	9.571
		<u>1.291.375</u>	<u>(491.685)</u>	<u>799.690</u>	<u>794.301</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

b. Movimentação do custo – Controladora

	31/12/2011	31/03/2012			Controladora
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	189.887	-	-	11.392	201.279
Máquinas e equipamentos	744.636	79	(3.790)	32.061	772.986
Moldes	48.482	-	(3)	1.464	49.943
Móveis e utensílios	13.973	33	(17)	975	14.964
Veículos	2.600	66	(315)	138	2.489
Equipamentos de computação	15.447	11	(69)	858	16.247
Outras imobilizações	5.953	1.248	-	(308)	6.893
Ferramentais	102.470	80	(6.527)	397	96.420
Terrenos	24.176	-	-	(3)	24.173
Obras em andamento (II)	72.384	13.365	-	(41.470)	44.279
Peças de reposição de máquinas	51.674	5.963	(4.127)	-	53.510
Adiantamentos a fornecedores	9.571	4.125	-	(5.504)	8.192
	<u>1.281.253</u>	<u>24.970</u>	<u>(14.848)</u>	<u>-</u>	<u>1.291.375</u>

c. Movimentação da depreciação - Controladora

	31/12/2011	31/03/2012			Controladora
	Depreciação	Adições	Baixas	Outras	Depreciação
Edificações e benfeitorias	(56.902)	(1.384)	-	-	(58.286)
Máquinas e equipamentos	(335.843)	(6.921)	2.682	-	(340.082)
Moldes	(27.271)	(302)	3	-	(27.570)
Móveis e utensílios	(7.004)	(153)	10	-	(7.147)
Veículos	(1.100)	(131)	223	-	(1.008)
Equipamentos de computação	(10.893)	(455)	71	-	(11.277)
Outras imobilizações	(3.777)	(121)	-	-	(3.898)
Ferramentais	(44.162)	(1.136)	2.881	-	(42.417)
	<u>(486.952)</u>	<u>(10.603)</u>	<u>5.870</u>	<u>-</u>	<u>(491.685)</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

d. Composição

	Taxa de depreciação % a.a.	Consolidado			
		31/03/2012		31/12/2011	
		(I)	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações e benfeitorias	2,78 a 8,33	608.589	(111.381)	497.208	242.096
Máquinas e equipamentos	2 a 20	1.848.910	(532.528)	1.316.382	558.373
Moldes	3 a 33	71.721	(40.857)	30.864	29.923
Móveis e utensílios	4 a 10	21.465	(10.523)	10.942	9.529
Veículos	11,11 a 33,33	3.831	(1.790)	2.041	2.065
Equipamentos de computação	13 a 50	25.207	(15.845)	9.362	5.805
Outras imobilizações	4 a 50	9.890	(4.821)	5.069	2.213
Ferramentais	6,67 a 10	120.380	(47.641)	72.739	63.428
Terrenos		171.010	-	171.010	33.741
Obras em andamento (III)		171.888	-	171.888	95.168
Peças de reposição de máquinas		56.844	-	56.844	54.668
Adiantamentos a fornecedores		8.191	-	8.191	9.570
		<u>3.117.926</u>	<u>(765.386)</u>	<u>2.352.540</u>	<u>1.106.579</u>

e. Movimentação do custo – Consolidado

	31/12/2011		31/03/2012				Consolidado
	Custo	Aquisição (IV)	Variação Cambial	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edificações e benfeitorias	321.384	257.855	17.802	156	-	11.392	608.589
Máquinas e equipamentos	978.861	775.496	41.412	25.207	(4.129)	32.063	1.848.910
Moldes	70.035	-	225	-	(3)	1.464	71.721
Móveis e utensílios	18.163	2.144	167	33	(17)	975	21.465
Veículos	3.483	449	39	66	(344)	138	3.831
Equipamentos de computação	18.840	4.852	711	15	(69)	858	25.207
Outras imobilizações	6.029	2.909	12	1.248	-	(308)	9.890
Ferramentais	110.651	15.348	427	84	(6.527)	397	120.380
Terrenos	33.741	131.031	6.241	-	-	(3)	171.010
Obras em andamento (III)	95.168	92.872	7.929	17.391	-	(41.472)	171.888
Peças de reposição de máquinas	54.668	-	-	6.303	(4.127)	-	56.844
Adiantamentos a fornecedores	9.570	-	-	4.125	-	(5.504)	8.191
	<u>1.720.593</u>	<u>1.282.956</u>	<u>74.965</u>	<u>54.628</u>	<u>(15.216)</u>	<u>-</u>	<u>3.117.926</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

f. Movimentação da depreciação - Consolidado

	31/12/2011		31/03/2012				Consolidado	
	Depreciação	Aquisição (IV)	Alocação do ágio	Varição Cambial	Adições	Baixas	Outras	Depreciação
Edificações e benfeitorias	(79.288)	(27.443)	-	(1.977)	(2.673)	-	-	(111.381)
Máquinas e equipamentos	(420.488)	(86.478)	-	(4.156)	(24.340)	2.934	-	(532.528)
Moldes	(40.112)	-	-	(183)	(565)	3	-	(40.857)
Móveis e utensílios	(8.634)	(1.579)	-	(124)	(200)	14	-	(10.523)
Veículos	(1.418)	(383)	-	(32)	(184)	227	-	(1.790)
Equipamentos de computação	(13.035)	(1.870)	-	(132)	(887)	79	-	(15.845)
Outras imobilizações	(3.816)	-	-	(25)	(980)	-	-	(4.821)
Ferramentais	(47.223)	(1.305)	-	(136)	(1.873)	2.896	-	(47.641)
	<u>(614.014)</u>	<u>(119.058)</u>	<u>-</u>	<u>(6.765)</u>	<u>(31.702)</u>	<u>6.153</u>	<u>-</u>	<u>(765.386)</u>

- (I) Taxa média de edificações e benfeitorias 5,56%; máquinas e equipamentos 7,84%; moldes 18%; móveis e utensílios 7,50%; veículos 18,89%; equipamentos de computação 35%; outras imobilizações 26,25%; ferramentais 8,33%. As taxas médias foram iguais para o exercício de 31 de dezembro de 2011.
- (II) Valor composto, basicamente, por edificações no valor de R\$ 6.067 (R\$ 47.036 em 31 de dezembro 2011), máquinas e equipamentos de R\$ 27.178 (R\$ 12.741 em 31 de dezembro de 2011) e outros bens imobilizáveis de R\$ 11.034 (R\$ 12.607 em 31 de dezembro de 2011) referente principalmente a expansão nas unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira (Controladora).
- (III) Valor composto, basicamente, por edificações no valor de R\$ 6.619 (R\$ 63.916 em 31 de dezembro 2011), máquinas e equipamentos de R\$ 146.189 (R\$ 11.711 em 31 de dezembro de 2011) e outros bens imobilizáveis de R\$ 19.080 (R\$ 19.541 em 31 de dezembro de 2011), referente principalmente a expansão nas unidades do México, Iochpe Holdings, LLC através da (Hayes Lemmerz Internacional, Inc.), Contagem, Cruzeiro e Limeira (Consolidado).
- (IV) Conforme apresentando na nota explicativa nº 2, houve as aquisições do grupo Hayes Lemmerz Internacional, Inc., adicionando um montante líquido de R\$1.039.035 e Grupo Galaz um montante de R\$ 243.922 de custo e R\$ 119.058 de depreciação acumulada, no montante líquido de R\$ 124.864. Essas aquisições geraram um acréscimo no consolidado de R\$ 1.163.899, que foram alocados no ativo imobilizado conforme demonstrado nos quadros acima, baseado em laudo de avaliação preparado por empresa especializada.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não identificaram a existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, e dessa forma nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia estão demonstrados na nota

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

explicativa nº 16.

15 Intangível

15.1 Intangíveis

								Controladora
								Custo / Amortização
	Taxa de amortização	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/11	Aquisições	Adições	Varição cambial	Amortização	Saldo em 31/03/12
Software (a)	20%	linear	1.521	-	629	-	(111)	2.039
			<u>1.521</u>	<u>-</u>	<u>629</u>	<u>-</u>	<u>(111)</u>	<u>2.039</u>
								Consolidado
								Custo / Amortização
	Taxa de amortização	Métodos de amortização	Saldo em 31/12/11	Aquisições	Adições	Varição cambial	Amortização	Saldo em 31/03/12
Software (a)	20%	linear	1.521	-	629	-	(111)	2.039
Direito de uso do terreno (b)	2%	linear	4.513	-	-	(158)	(27)	4.328
Versastyle Technology (c)	20%	linear	-	4.983	-	248	(240)	4.991
Desenvolvimento (d)	Diversos	linear	-	791	368	38	(9)	1.188
Marcas (e)	Indefinido	não amortiza	-	42.571	-	2.070	-	44.641
Relacionamento com clientes (f)	7%	linear	-	64.118	-	3.118	(793)	66.443
			<u>6.034</u>	<u>112.463</u>	<u>997</u>	<u>5.316</u>	<u>(1.180)</u>	<u>123.630</u>

- (a) Direito de uso de Software da Iochpe Maxion S.A. nas filial de Limeira e São Paulo.
- (b) Refere-se ao direito de uso do terreno da subsidiária Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd. A amortização é calculada linearmente no prazo de 50 anos, determinado no contrato de concessão.
- (c) A “Versastyle Technology” é uma marca que tem vida útil remanescente de 4,8 anos e será amortizado completamente em 31 de janeiro de 2017. Intangível adquirido por conta da aquisição do Grupo Hayes Lemmerz International, Inc. em 01 de fevereiro de 2012, conforme nota explicativa nº 2.
- (d) O desenvolvimento tem vida útil diversificada, estimada de 1 à 3 anos. Intangível adquirido por conta da aquisição do Grupo Hayes Lemmerz International, Inc. em 01 de fevereiro de 2012, conforme nota explicativa nº 2.
- (e) A marca tem vida útil indefinida. Intangível adquirido por conta da aquisição do Grupo Hayes Lemmerz International, Inc. em 01 de fevereiro de 2012, conforme nota explicativa nº 2.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- (f) O relacionamento com cliente tem uma vida útil remanescente de 13,8 anos e será amortizado completamente em 31 de janeiro de 2026. Intangível adquirido por conta da aquisição do Grupo Hayes Lemmerz International, Inc. em 01 de fevereiro de 2012, conforme nota explicativa nº 2.

15.2 Ágio

	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Goodwill					Saldo em 31/03/12
			Custo / Amortização					
			Saldo em 31/12/11	Aquisições	Adição	Varição cambial	Amortização	
Ágio na aquisição de participação (a)	-	não amortiza	20.292	-	-	-	-	20.292
Ágio na aquisição de participação (b)	-	não amortiza	1.112	-	-	61	-	1.173
Ágio na aquisição de participação (c)	-	não amortiza	-	462.919	-	22.512	-	485.431
Ágio na aquisição de participação (d)	-	não amortiza	-	166.947	-	10.484	-	177.431
			<u>21.404</u>	<u>629.866</u>	<u>-</u>	<u>33.057</u>	<u>-</u>	<u>684.327</u>

(a) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda. (Fumagalli Limeira).

(b) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).

(c) Refere-se ao ágio proveniente da aquisição de 100% da participação societária da Hayes Lemmerz International, Inc. ("Hayes Lemmerz") e suas subsidiárias. Vide nota explicativa nº 2.

(d) Refere-se ao ágio proveniente da aquisição de 100% da participação societária do Grupo Galaz S.A. de C.V. ("Grupo Galaz") e suas subsidiárias. Vide nota explicativa nº 2.

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

16 Financiamentos e empréstimos

a. Controladora

	Indexador	Taxa Anual de Juros %	Última data de vencimento	Taxa efetiva custo de Transação %	Custo da transação incorridos	Saldos dos custos da transação apropriar	31/03/2012	31/12/2011
Moeda nacional:								
BNDES – EXIM PSI I		4,5	Junho de 2013	0,64 (a)	5.378	2.174	377.134	413.556
BNDES – EXIM PSI III		9,00	Março de 2013	-	-	-	16.391	16.391
BNDES - AUTOMÁTICO	TJLP	5,66	Março de 2020	-	-	-	6.598	7.154
BNDES – EXIM	Cesta Moedas	8,56	Dezembro de 2019	-	-	-	1.737	1.487
FINAME – PSI I, II e III		5,68	Novembro de 2021	-	-	-	24.235	23.757
FINAME	TJLP	4,54	Agosto de 2021	-	-	-	1.107	977
FINDES PRO-INVEST	IPCA	4,00	Novembro de 2019	-	-	-	29.164	28.734
FINEP		5,0	Março de 2018	-	-	-	4.468	4.655
Subtotal moeda nacional							460.834	496.711
Moeda estrangeira:								
Importação US\$ 14.042 mil (31/12/2011 – US\$ 14.359 mil)		6,6	Fevereiro de 2013	-	-	-	25.586	26.934
Empréstimo Externo - (31/12/2011 US\$ 14.201 mil)		3,13	-	-	-	-	-	26.638
Pré-Exportação US\$ 3.207 mil (31/12/2011 – US\$ 3.935 mil)	% CDI	101,9	Maio de 2013	-	-	-	5.843	7.381
Subtotal moeda estrangeira							31.429	60.953
Total financiamentos e empréstimos							492.263	557.664
Passivo circulante:								
Financiamentos e empréstimos							233.641	281.124
Custos a amortizar (b)							(223)	-
Total							233.418	281.124
Passivo não circulante:								
Financiamentos e empréstimos							260.796	279.390
Custos a amortizar (b)							(1.951)	(2.850)
Total							258.845	276.540

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:

2013	203.122
2014	10.783
2015	11.689
2016	10.115
2017 em diante	<u>23.136</u>
	<u>258.845</u>

Os financiamentos FINAME estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 25.342 (R\$ 24.734 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

Indexador	Taxa	Última data de vencimento	Taxa efetiva	Custo da	Saldos dos	31/03/2012	31/12/2011
	Anual de Juros %		custo de Transação %	transação incorridos	custos da transação apropriar		
Moeda nacional:							
BNDES – EXIM PSI I	4,5	Junho de 2013	0,64 (a)	5.378	2.174	425.181	468.097
BNDES – EXIM PSI II	9,0	Dezembro de 2013				34.211	16.391
BNDES – FINAME, EXIM e Automático	TJLP 4,6	Agosto de 2021	-	-	-	42.590	43.079
BNDES – EXIM	Cesta Moedas 8,56	Dezembro de 2019	-	-	-	1.737	1.487
FINAME – PSI I, II e III	5,69	Novembro de 2021	-	-	-	24.735	24.280
FINAME - FABRICANTE II e III	9,08	Outubro de 2012	-	-	-	85.013	146.829
FINDES PRO-INVEST	IPCA 4,0	Novembro de 2019	-	-	-	29.164	28.734
FINEP	5,0	Março de 2018	-	-	-	4.468	4.655
Capital de Giro	% CDI 113,57	Junho de 2012	-	-	-	75.661	275
Subtotal moeda nacional						722.760	733.827
Moeda estrangeira:							
Empréstimo PONTE US\$ 879.591 mil	6,16	Janeiro de 2013	-	-	- (c)	1.602.702	-
Importação US\$ 14.759 mil (31/12/2011 – US\$ 15.221 mil)	6,58	Agosto de 2014	-	-	-	26.892	28.551
Empréstimo Externo - (31/12/2011 - US\$ 14.201 mil)	3,13		-	-	-	-	26.638
Pré-Exportação US\$ 920 mil	4,47	Setembro de 2012	-	-	-	1.676	-
Pré-Exportação US\$ 3.207 mil (31/12/2011 – US\$ 5.130 mil)	% CDI 101,9	Maiço de 2013	-	-	-	5.843	9.622
Capital de Giro US\$ 140.915	5,57	Dezembro de 2016	-	-	-	256.761	-
Capital de Giro - Yuan\$ 156.661 mil (31/12/2011 - Yuan\$ 172.654 mil)	6,7	Fevereiro de 2013	-	-	-	45.322	51.451
Capital de Giro - Peso Arg\$ 8.686 mil (31/12/2011 - Peso Arg\$ 3.241 mil)	12,38	Abril de 2012	-	-	-	3.617	1.413
Capital de Giro - EURO\$ 3.526 mil (31/12/2011 - EURO\$ 2.133 mil)	4,86	Julho de 2026	-	-	-	8.569	5.192
Capital de Giro - Rupia\$ 447.990 mil	12,0	Outubro de 2012	-	-	-	16.047	-
Capital de Giro - Rande\$ 16.571 mil	9,0	Setembro de 2012	-	-	-	3.944	-
Subtotal moeda estrangeira						1.971.373	122.867
Total financiamentos e empréstimos						2.694.133	856.694
Passivo circulante:							
Financiamentos e empréstimos						2.347.063	539.506
Custos a amortizar (b)						(223)	-
Total						2.346.840	539.506
Passivo não circulante:							
Financiamentos e empréstimos						349.244	320.038
Custos a amortizar (b)						(1.951)	(2.850)
Total						347.293	317.188

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:

2013	267.393
2014	18.261
2015	18.969
2016	17.441
2017 em diante	25.229
	347.293

(a) Taxa Efetiva do Custo da Transação é uma média ponderada de todos os Contratos de BNDES-EXIM. A metodologia do cálculo está de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 08 - Custos de Transação e Prêmio na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, com taxa efetiva de 5,14% a.a (controladora) e 5,14% a.a (consolidado).

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- (b) Custos a amortizar referem-se à aplicabilidade do CPC 08. A Companhia está amortizando os custos de transação pelo prazo dos financiamentos e empréstimos ocorridos na captação.
- (c) Empréstimo Ponte – R\$ 1.602.702 (equivalente US\$ 879.591 mil) captado para a compra da Hayes Lemmerz e Grupo Galaz tendo seu vencimento contratual no curto prazo, entretanto, a Companhia possui um compromisso (Commitment) com Bancos Brasileiros garantindo o alongamento total da dívida em um prazo total de vencimento de dez anos e seis meses, com uma carência do valor principal de até sessenta meses. No Empréstimo Ponte existe cláusula restritiva vinculada à manutenção de determinados índices financeiros “Covenants”, que serão avaliados a partir das Demonstrações Financeiras Auditadas de 31 de dezembro de 2012.

Os financiamentos FINAME estão garantidos por bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 26.850 (R\$ 25.720 em 31 de dezembro de 2011).

O BNDES-EXIM PSI parcialmente no montante de R\$ 253.448 está garantido pelo contas a receber da Controladora no País no valor de R\$ 208.422, mais hipotecas das plantas das filiais de Limeira e Cruzeiro no valor de R\$ 75.707 e R\$ 31.212, respectivamente.

A Companhia possui passivos vinculados a contratos que possuem cláusulas restritivas vinculadas a manutenção de determinados índices financeiros “Covenants” (BNDES – EXIM PSI parcialmente no montante de R\$ 253.448), dentre esses compromissos, existem cláusulas que prevêem os limites de alguns índices determinados entre as partes. No caso de descumprimento dessa cláusula contratual específica, tal credor poderia, após a notificação do não cumprimento pela Companhia, exigir o vencimento antecipado das dívidas mantidas com a Companhia. Os “Covenants” são avaliados semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro). A Companhia vem cumprindo seus “Covenants”.

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
No país	96.160	83.069	193.513	145.022
No exterior	1.991	5.233	448.297	80.785
Partes relacionadas no exterior	3.103	3.231	-	-
	<u>101.254</u>	<u>91.533</u>	<u>641.810</u>	<u>225.807</u>

As transações com partes relacionadas no exterior referem-se entre a controladora e a Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. no montante de R\$ 996 (R\$ 1.132 em 31 de dezembro de 2011) e entre controladora e a Maxion-Fumagalli Automotive USA, Inc. no montante de R\$ 2.107 (R\$ 2.107 em 31 de dezembro de 2011).

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Processos fiscais:				
Federal	17.659	15.423	28.620	23.777
Estadual	15	15	46	46
Municipal	28	27	28	27
Trabalhistas	2.484	3.009	20.178	6.347
Cíveis	1.196	590	4.903	590
	<u>21.382</u>	<u>19.064</u>	<u>53.775</u>	<u>30.787</u>

As movimentações na provisão para contingências da controladora e do consolidado são apresentadas a seguir:

	Controladora					Saldo em 31/03/2012
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Atualizações	Estornos	Utilizações	
Processos fiscais:						
Federal	15.423	1.940	296	-	-	17.659
Estadual	15	-	-	-	-	15
Municipal	27	-	1	-	-	28
Trabalhistas	3.009	40	69	(604)	(30)	2.484
Cíveis	590	601	5	-	-	1196
	<u>19.064</u>	<u>2.581</u>	<u>371</u>	<u>(604)</u>	<u>(30)</u>	<u>21.382</u>

	Consolidado							Saldo em 31/03/2012
	Saldo em 31/12/2011	Aquisições (a)	Variações cambiais	Adições	Atualizações	Estornos	Utilizações	
Processos fiscais:								
Federal	23.777	2.140	134	2.453	296	-	(180)	28.620
Estadual	46	-	-	-	-	-	-	46
Municipal	27	-	-	-	1	-	-	28
Trabalhistas	6.347	13.063	964	494	69	(729)	(30)	20.178
Cíveis	590	3.483	224	601	5	-	-	4903
	<u>30.787</u>	<u>18.686</u>	<u>1.322</u>	<u>3.548</u>	<u>371</u>	<u>(729)</u>	<u>(210)</u>	<u>53.775</u>

- (a) Conforme apresentando na nota explicativa nº 2, houve as aquisições do grupo Hayes Lemmerz Internacional, Inc., adicionando um montante de R\$ 17.195 e Grupo Galaz um montante de R\$ 1.491.

Apresentamos a seguir uma breve descrição dos processos em que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto figuram como parte, de acordo com sua natureza:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Processos de natureza fiscal

Em 31 de março de 2012, a Companhia (controladora) figurava como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 27.988 (R\$ 24.898 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$ 17.702 (R\$ 15.465 em 31 de dezembro de 2011) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

- As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões judiciais relativas à cobrança do PIS/COFINS sobre comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005, valor de R\$ 1.379 (R\$ 1.360 em 31 de dezembro de 2011) (controladora).

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (consolidado) figuravam como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre matéria fiscal, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 104.083 (R\$ 37.657 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$ 28.694 (R\$ 23.850 em 31 de dezembro de 2011) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

- As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões judiciais relativas à cobrança do ICMS sobre importações de ativos no valor de R\$ 31.251 da unidade de Guarulhos-Brasil da Hayes Lemmerz International, Inc., classificada como risco possível de perda.
- As contingências fiscais referem-se, principalmente, as discussões judiciais relativas à cobrança do PIS/COFINS sobre comissão e royalties pagos para o exterior iniciadas em 2005, valor de R\$ 8.066 (R\$ 7.779 em 31 de dezembro de 2011) (consolidado).

Processos de natureza trabalhistas

Em 31 de março de 2012, a Companhia (controladora) figurava como parte em 168 (164 em 31 de dezembro de 2011) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$ 5.400 (R\$ 5.436 em 31 de dezembro de 2011) para o qual a provisão no valor de R\$ 2.484 (R\$ 3.009 em 31 de dezembro de 2011) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (consolidado) figuravam como parte em 600 (375 em 31 de dezembro de 2011) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos Planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$ 33.987 (R\$ 18.354 em 31 de dezembro de 2011) para o qual a provisão no valor de R\$ 20.178 (R\$ 6.347 em 31 de dezembro de 2011) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Processos de natureza cível

Em 31 de março de 2012, a Companhia (controladora) figuravam como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 2.827 (R\$ 2.214 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$ 1.196 (R\$ 590 em 31 de dezembro de 2011) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto (consolidado) figuravam como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável ou possível no valor aproximado de R\$ 6.533 (R\$ 2.214 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$ 4.903 (R\$ 590 em 31 de dezembro de 2011) considerados de risco provável encontram-se provisionados.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco remoto sem mensuração com suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

Ativos contingentes

Em 31 de julho de 2007, foi publicada a decisão da Ação Ordinária nº 94.0034458-9, transitada em julgado em 6 de julho de 2007, autorizando a Controladora compensar prejuízo fiscal do período base 1989, referente as despesas de correção monetária do balanço correspondente ao expurgo inflacionário nos meses de janeiro e fevereiro de 1989 (Plano Verão), bem como o crédito financeiro correspondente ao montante pago a maior em 1989 e 1990. A apuração dos valores desses créditos, bem como o processo de habilitação junto a Secretaria da Receita Federal já foram protocolados. Estamos aguardando posição da Receita Federal.

19 Benefícios a empregados (Controladora e Consolidado)

19.1 Benefícios a empregados (Controladora)

A Companhia (Controladora) participa, desde 1º de agosto de 2004, da Brasil Prev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de complementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de março de 2012, participam desse plano 5.404 funcionários (5.149 em 31 de março de 2011). O total de contribuições efetuadas pela Companhia atingiu o montante de R\$ 218 em 31 de março de 2012 (R\$ 323 em 31 de março de 2011).

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, através de laudo atuarial, elaborado por empresa especializada, provisionou o montante de R\$ 415 referente a plano de saúde pós-emprego.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

19.2 Planos de Pensão, Benefícios Pós - Aposentadoria Maxion Wheels (Anteriormente Grupo Hayes Lemmerz International, Inc.) (Consolidado)

	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2012</u>
Valor justo dos ativos do plano	(14.945)	-
Valor presente das obrigações	258.050	13.077
Déficit no plano	<u>243.105</u>	<u>13.077</u>

A Companhia patrocina vários planos de pensão com benefício definido (Benefícios de Pensão) e benefícios de planos saúde e seguros de vida (Outros Benefícios) para determinados empregados ao redor do mundo. A Companhia suporta os Benefícios de Pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e regulamentos, com antecedência do pagamento dos benefícios. A Companhia suporta os Outros Benefícios na medida em que os benefícios são disponibilizados aos empregados.

	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Retorno real sobre os ativos do plano	109	-

	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Obrigações adquiridas na combinação de negócio	261.114	12.208
Benefícios pagos pelo plano	(2.762)	(16)
Custos do serviço corrente e juros	2.460	346
Efeito da movimentação nas taxas de câmbio	(2.762)	539
Obrigações do benefício definido em 31 de março	<u>258.050</u>	<u>13.077</u>

Movimentação no valor justo dos ativos do plano

	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Ativos adquiridos na combinação de negócios	15.180	-
Contribuições pagas ao plano	2.591	16
Benefícios pagos pelo plano	(2.762)	(16)
Retorno esperado dos ativos do plano	109	-
Efeito da movimentação nas taxas de câmbio	(173)	-
Valor justo dos ativos do plano em 31 de março	<u>14.945</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
Custo do serviço	471	140
Custo financeiro	1.990	206
Retorno esperado nos ativos do plano	<u>(110)</u>	<u>-</u>
Custo líquido do benefício	<u><u>2.351</u></u>	<u><u>346</u></u>

A despesa é reconhecida nos seguintes itens na demonstração de resultado:

Custo das vendas	806	214
Despesas administrativas	<u>1.545</u>	<u>132</u>
Total	2.351	346

As premissas atuariais usadas para determinar as informações do custo líquido periódico do benefício demonstradas acima, são as seguintes:

	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
	<u>31/03/2012</u>	<u>Benefícios</u>
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2012</u>
Média ponderada das premissas usadas para cálculo do custo		
Taxa de desconto - EUA	N/A	5,25%
Taxa de desconto - Internacional	5,40%	9,93%
Retorno esperado nos ativos do plano - EUA	N/A	N/A
Retorno esperado nos ativos do plano - Internacional	5,18%	5,00%
Taxa de aumento das compensações - Internacional	2,63%	N/A

As premissas atuariais usadas para determinar as informações das obrigações do benefício e da situação de fundeio, são as seguintes:

	<u>Pensão</u>	<u>Outros</u>
	<u>31/03/2012</u>	<u>Benefícios</u>
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2012</u>
Média ponderada das premissas usadas para cálculo para cálculo do passivo ao final do ano		
Taxa de desconto - EUA	N/A	4,25%
Taxa de desconto - Internacional	4,67%	10,10%
Taxa de aumento das compensações - Internacional	2,66%	5,00%

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A taxa de desconto para os planos dos EUA foram desenvolvidas usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida baseada na informação de preço e rendimento para debêntures de empresas de qualidade. Nós incluímos debêntures de empresas denominadas em dólares dos EUA classificadas como risco AA pela Moody's nas quais o prazo para vencimento fica entre meio e trinta anos.

Retorno Esperado nos Ativos

Ativos do plano compreendem:

	<u>Pensão</u>
Seguros	\$ 14.318
Renda fixa	<u>627</u>
Total	<u>\$ 14.945</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, nós consideramos o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Os planos utilizam um sistema de seguro para fundear as obrigações com os aposentados. A obrigação com empregados ativos não esta fundeada. Dentro deste sistema, o segurador ira determinar o montante a ser contribuído pelo empregador a cada ano. Os fundos do segurador são investidos majoritariamente em instrumentos de renda fixa para garantir um nível mínimo de retorno, limitando ao mesmo tempo a volatilidade. O retorno dos ativos é creditado ao plano com base no desempenho dos ativos do segurador e nos termos do contrato e os benefícios do plano são pagos a partir destes fundos.

Em adição a alocação geral de ativos descrita acima, as seguintes políticas se aplicam a categorias individuais de ativos:

- Investimentos de renda fixa são orientados em função da aversão ao risco e dos títulos com grau de investimento. Com exceção dos títulos do Governo dos EUA, nos quais o plano pode investir toda a sua alocação de renda fixa, os investimentos de renda fixa devem ser diversificados entre títulos e setores. Não há limite para o tempo de vencimento dos títulos detidos. Venda descoberta, compra de margem e transações especulativas similares são proibidas.
- Contratos de seguro garantem uma taxa de retorno mínima. A Companhia não participa da estratégia de investimentos dos ativos em que se baseiam os contratos, mas eles tipicamente estão investidos predominantemente em mercados ativos de debêntures e são fortemente regulamentados por leis locais.

A política de investimento para a alocação dos ativos do plano de pensão está de acordo com as regulamentações locais das nossas unidades fora dos EUA e são primordialmente constituídos de seguros e instrumentos de renda fixa.

A política de alocação de ativos foi desenvolvida considerando a natureza de longo prazo das obrigações e dos objetivos do investimento de atingir um retorno nos ativos consistente com os

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

requerimentos de fundeio do plano, maximizando o retorno do portfólio e minimizando o impacto das flutuações de Mercado no valor dos ativos do plano.

Contribuições ao Plano

A controlada Maxion Wheels espera contribuir R\$16.399 para o nosso plano de pensão e não esperamos realizar nenhuma contribuição para os nossos outros planos de benefício durante o ano fiscal de 2012.

Plano de Contribuição com a Poupança de Aposentadoria dos Empregados

A controlada Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos empregados cobrindo substancialmente todos os nossos empregados nos EUA. A contribuição do empregador totalizou aproximadamente R\$ 364 nos 2 meses finalizados em 31 de março de 2012.

Passivo com VEBA

A controlada Maxion Wheels tem um passivo de longo prazo com a *Voluntary Employee Benefit Association (VEBA)*, que é um plano de contribuição definida. Nosso passivo em 31 de março de 2012 era de R\$ 49.743, sendo R\$ 4.920 deste passivo classificado no curto prazo e R\$ 44.824 no longo prazo. Esse passivo representa determinados pagamentos fixos e contingentes devidos ao VEBA para cada participante aposentado elegível ao *Medicare* que seja participante no VEBA tanto para aposentados vinculados ou não ao sindicato.

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O Capital Social é de R\$ 500.000 dividido em 94.863.372 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, não houve alteração na quantidade de ações no período.

O capital será sempre dividido exclusivamente em ações ordinárias, vedada a emissão de ações preferenciais.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 10.660.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias.

As emissões dentro do limite do capital autorizado serão efetuadas mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e de condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e, de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de aquisição de ações a seus administradores, empregados ou a pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º do art. 168 da Lei 6404/76.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

b. Direito das ações

Cada ação ordinária dará direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações terão a forma escritural e serão mantidas em contas de depósito, em nome de seus titulares, na instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) que a Companhia designar, sem emissão de certificados. A instituição depositária poderá cobrar dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites máximos fixados pela CVM.

A Companhia poderá suspender, por períodos que não ultrapassem, cada um, quinze dias, nem o total de noventa dias durante o ano, os serviços de transferências de ações. Os acionistas na proporção das ações que possuírem, terão direito de preferência para subscrição de novas ações e/ou de valores mobiliários conversíveis em ações. O prazo para exercício do direito de preferência será de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação da ata que deliberar o respectivo aumento ou do competente aviso. O órgão que autorizar a emissão poderá ampliar o prazo mencionado até o dobro.

c. Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

As reservas de investimento e de capital de giro têm por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como a capitalização e o financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formada com parcela anual de no mínimo 10% e no máximo de 58% do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

d. Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

e. Outros resultados abrangentes

Os ajustes e saldo do ano referem-se a:

- Ajuste de custo atribuído ao imobilizado: o saldo de R\$ 159.675 (R\$ 167.334 em 31 de dezembro de 2011) teve a movimentação no trimestre no valor de R\$ 7.728, refere-se à depreciação do custo atribuído no montante de R\$ 3.390 em 2012 (R\$ 2.615 até 31 de março de 2011) líquido de impostos e a baixa no trimestre de 2012 de itens do ativo imobilizado que tiveram custos atribuídos no montante de R\$ 4.338.
- Ajustes de títulos e valores mobiliários: refere-se à mensuração de instrumentos financeiros das operações de proteção patrimonial (hedging accounting), não apresentando saldo em 31 de março de 2012, devido às liquidações das operações. No trimestre teve uma movimentação de R\$ 69, líquido de impostos.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

- Ajustes acumulados de conversão: o saldo de R\$ 21.623 (R\$ 10.567 em 31 de dezembro de 2011) teve a movimentação positiva no trimestre no valor de R\$ 11.056, devido ao resultado da variação cambial do capital social das controladas Iochpe Holdings LLC, Iochpe Sistemas Automotivos de México, S.A de C.V., Maxion Montich S.A., Cooperatie Maxion Europe U.A e a Maxion (Nantong) Wheels, Co. Ltd.

f. Opções outorgadas e ações em tesouraria

- Transações com pagamentos baseados em ações: refere-se à mensuração do plano de 2010 e 2011 de opção de compra de ações no valor de R\$ 2.385 (2.554 em 31 de dezembro de 2011) teve a movimentação negativa no trimestre no valor de R\$ 169, devido a liquidação de uma parte do plano de 2010.
- A Companhia possuía a quantidade de 253.000 em 31 de dezembro de 2011, sendo adquiridas no primeiro trimestre 67.000, totalizando 320.000. Foram entregues 30.070 ações correspondentes ao plano de 2010, ficando com um saldo de 289.930 (duzentos e oitenta e nove mil e novecentos e trinta) ações ordinárias em tesouraria de sua própria emissão, no montante de R\$ 6.521 como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- No período de 2012 foram entregues ações aos beneficiários do plano de 2010, correspondente a 30.070 ações, pelo valor de R\$ 676.

O valor de mercado em 31 de março de 2012 correspondia R\$ 10.434 (cotação de 30 de março de 2012 no valor de R\$ 35,99 por ação).

21 Plano de opção de compra de ações

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 1 de dezembro de 2009, aprovou o plano de opção de outorga de compra de ações para administradores da Companhia sendo que as condições individuais de cada beneficiário estão descritas neste plano.

O Beneficiário deverá ter destinado parte da gratificação anual paga pela Companhia, a título de participação nos lucros, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes “Participação nos Resultados”, referente ao ano de 2009 para o plano de 2010 e referente ao ano de 2010 para o plano de 2011, para adquirir, em Bolsa de Valores, ações de emissão da Companhia as “Ações Próprias”. Para tais fins, o Beneficiário deverá eleger entre destinar a Participação nos Resultados de maneira a comprometer-la nos percentuais definidos de 75%, 50% ou 25%. O percentual eleito pelo Beneficiário para aquisição de Ações Próprias determinará o número de Opções que o Beneficiário terá direito a exercer. Caso o Beneficiário deixe de destinar qualquer percentual da Participação nos Resultados à aquisição de Ações Próprias, não lhe serão outorgadas quaisquer Opções.

O percentual de comprometimento da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, deverá ser definido e consequentemente comprovado pelo Beneficiário à Companhia, mediante apresentação da respectiva nota de corretagem até 5 dias após o final do prazo para aquisição de Ações Próprias. O prazo para aquisição de Ações Próprias se iniciará no dia subsequente ao dia em que a Companhia informar aos Beneficiários o Preço de Exercício e terá a duração de 15 dias corridos.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Decorrido o prazo estabelecido, o Conselho definirá o número de opções outorgadas a cada Beneficiário, mediante a aplicação da seguinte fórmula:

$$O = (B * M) / P$$

Onde:

“O”: número de Opções outorgadas ao Beneficiário;

“B”: valor, em reais, da Participação nos Resultados destinado pelo Beneficiário à aquisição de Ações Próprias.

“M”: múltiplo sobre o valor da Participação nos Resultados destinado à aquisição de Ações Próprias, definido conforme as especificações abaixo; e

“P”: preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, imediatamente subsequentes ao término do prazo.

O múltiplo “M” mencionado acima terá um valor numérico fixo para cada Beneficiário, que será o seguinte:

- i. Se o Beneficiário tiver destinado 75% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 2,0;
- ii. Se o Beneficiário tiver destinado 50% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,5; e
- iii. Se o Beneficiário tiver destinado 25% da Participação nos Resultados para aquisição de Ações Próprias, “M” será equivalente a 1,0.

A Companhia celebrará com o Beneficiário, na data da definição das outorgas, o respectivo Contrato de Outorga de Opção de Ações, disciplinando os termos e condições da outorga.

O Preço de Exercício das Opções será equivalente ao preço médio da ação da Companhia nos 20 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) anteriores ao dia 3 de março de 2010 para o plano de 2010 e 12 de março de 2011 para o plano de 2011, imediatamente antecedentes ao início do prazo de aquisição das Ações Próprias.

Índice de Correção do Preço de Exercício: IPCA/IBGE, a ser aplicado sobre o Preço de Exercício das Opções desde a data deste Programa até a data de exercício das respectivas Opções.

Exercício das Opções: as Opções serão divididas em 3 Lotes Anuais iguais, em termos de quantidade de Opções, exercíveis, respectivamente, em 2, 3 e 4 anos contados da data deste Programa. Terminado o correspondente prazo de carência, cada Lote Anual poderá ser exercido, total ou parcialmente, numa única ou em diversas ocasiões, e a qualquer tempo, pelo prazo final e extintivo de 3 anos, mediante notificação à Companhia, a cada exercício, com prazo de antecedência de 10 dias. Após o decurso deste prazo, o Beneficiário perderá o direito ao exercício das Opções do Lote Anual correspondente, sem direito a indenização.

Caso o número de Opções outorgadas ao Beneficiário não seja divisível por 3, as sobras serão alocadas ao primeiro Lote Anual.

Forma de Pagamento: em até cinco dias úteis após a data da efetiva transferência das ações

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

resultantes do exercício da opção, em moeda corrente nacional, por meio de (i) cheque nominal à Companhia; (ii) transferência bancária para conta indicada pela Companhia; ou (iii) qualquer outra forma de pagamento expressamente permitida pela Companhia e previamente comunicada ao Beneficiário, por escrito.

As opções de compra de ações do **plano 2010** em circulação em 31 de março de 2012 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício R\$
3 a 18 de março de 2010	14,88	11.514	3	16,67	11.514	16,87
3 a 18 de março de 2010	14,88	41.584	4	16,67	-	-
3 a 18 de março de 2010	14,88	<u>41.584</u>	5	16,67	-	-
		<u>94.682</u>			<u>11.514</u>	

Em 31 de março de 2012, o preço de mercado unitário era de R\$ 35,99 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2010 foram:

- Preço da opção de R\$ 21,50 para 3 anos, R\$ 22,38 para 4 anos, R\$ 23,20 para 5 anos em 31 de março de 2012.
- Volatilidade de 2,98% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção corresponde de três a cinco anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 9,72% para 3 anos, 10,11% para 4 anos e 10,33% para 5 anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 31 de março de 2012; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 31 de março de 2012.

	3 anos 1/3	4 anos 1/3	5 anos 1/3
Preço do exercício R\$	19,00	19,86	20,74
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	11,514	41,584	41,584
Valor justo das opções R\$	21,50	22,38	23,20

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

As opções de compra de ações do **plano 2011** em circulação em 31 de março de 2012 têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação			Opções exercíveis	
		Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Preço de exercício R\$	Opções exercíveis	Preço de exercício R\$
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.766	4	22,09	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.765	5	22,09	-	-
14 a 28 de março de 2011	20,95	77.765	6	22,09	-	-
		<u>233.296</u>			<u>-</u>	

Em 31 de março de 2012, o preço de mercado unitário era de R\$ 35,99 por ação.

Os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 foram:

- Preço da opção de R\$ 17,78 para 4 anos, R\$ 18,89 para 5 anos, R\$ 20,05 para 6 anos em 31 de março de 2012.
- Volatilidade de 2,98% estimada com base no desvio padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos cinco anos.
- Vida esperada da opção corresponde de quatro a seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,11% para 4 anos e 10,33% para 5 anos e 10,54% para 6 anos.

A seguir são demonstrados os efeitos simulados decorrentes do: (i) exercício das opções outorgadas até 31 de março de 2012; e (ii) exercício de todas as opções passíveis de serem outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções. Para ambos os cenários considerou-se a hipótese em que todas as opções eram exercíveis em 31 de março de 2012.

	4 anos 1/3	5 anos 1/3	6 anos 1/3
Preço do exercício R\$	26,56	27,75	28,85
Número de ações a serem adquiridas ou emitidas com exercício das opções	77.766	77.765	77.765
Valor justo das opções R\$	17,78	18,89	20,05

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receitas financeiras				
Receitas financeiras sobre aplicações	5.948	6.773	6.917	7.094
Descontos obtidos e juros	4.578	140	4.608	366
Variações cambiais - outros	2.325	1.686	22.986	3.832
Outras	395	314	688	342
	<u>13.246</u>	<u>8.913</u>	<u>35.199</u>	<u>11.634</u>
Despesas financeiras				
Juros	(6.911)	(6.820)	(30.182)	(9.304)
Variações cambiais de instrumentos financeiros	(109)	(1.772)	(109)	(1.772)
Variações cambiais – outros	(1.060)	(692)	(9.964)	(2.312)
Outras	(2.851)	(1.744)	(6.393)	(3.602)
	<u>(10.931)</u>	<u>(11.028)</u>	<u>(46.648)</u>	<u>(16.990)</u>

23 Despesas de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Fretes	(7.131)	(6.936)	(12.383)	(14.438)
Despesas com pessoal	(1.676)	(1.528)	(2.589)	(2.220)
Locomoção / comunicação	(306)	(184)	(379)	(234)
Benefícios a empregados	(143)	(145)	(275)	(300)
Comissões / Royalties	(114)	(68)	(1.818)	(2.311)
Despesas com garantia	(47)	(52)	(1.063)	(857)
Outras despesas de vendas	(274)	(663)	(1.917)	(2.473)
	<u>(9.691)</u>	<u>(9.576)</u>	<u>(20.424)</u>	<u>(22.833)</u>

24 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesas com pessoal	(10.434)	(10.080)	(25.655)	(13.719)
Benefícios a empregados	(1.087)	(1.087)	(1.742)	(1.944)
Serviços terceiros	(4.630)	(4.630)	(7.840)	(5.307)
Locomoção / comunicação	(730)	(730)	(2.952)	(940)
Materiais / Manutenção	(806)	(806)	(1.878)	(1.215)
Depreciação e amortização	(441)	(441)	(1.854)	(524)
Outras despesas gerais e administrativas	(200)	(1.278)	(7.298)	(1.579)
	<u>(18.328)</u>	<u>(19.052)</u>	<u>(49.219)</u>	<u>(25.228)</u>

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

25 Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Outras receitas operacionais				
Reintegra benefício de exportação	1.671	-	1.671	-
Aluguel	-	-	584	305
Prestação de serviços condomínio	268	206	268	206
Outras receitas	31	25	1.516	402
	<u>1.970</u>	<u>231</u>	<u>4.039</u>	<u>913</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Outras despesas operacionais				
Outras despesas com filiais	(140)	(272)	(140)	(272)
Gastos com processos	-	-	(458)	(75)
Impostos/taxas não recuperáveis	-	-	(191)	-
Outras receitas	(162)	(112)	(1.714)	(964)
	<u>(302)</u>	<u>(384)</u>	<u>(2.503)</u>	<u>(1.311)</u>

26 Receita Operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta	466.079	567.400	1.299.206	829.337
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(86.110)	(102.924)	(106.013)	(118.651)
Abatimentos e devoluções	(2.396)	(4.430)	(5.604)	(43.705)
Total de receita líquida	<u>377.573</u>	<u>460.046</u>	<u>1.187.589</u>	<u>666.981</u>

27 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a administração pretende proteger (câmbio). A Companhia, suas controladas e suas

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas e controladas em conjunto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto podem utilizar derivativos para monetizar certos riscos que julgar aceitáveis em decorrência do seu perfil. Ao monetizar um risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto auferem uma receita financeira, em troca de compensar a contraparte na ocorrência de um evento específico.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

As políticas de administração de risco da Companhia foram estabelecidas pelo Conselho de Administração a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles e monitorar riscos e aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

O Comitê de Auditoria e Comitê Financeiro da Companhia acompanham como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de administração de risco, e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora						
Nota		31/03/2012			31/12/2011			
		Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativo								
	Caixa e equivalentes de caixa	7	-	16.038	-	-	11.089	-
	Aplicações financeiras	8	38.181	-	281.389	-	-	-
	Contas a receber de clientes	9	-	254.307	-	-	247.633	-
	Outras contas a receber		-	24.581	-	-	13.543	-
			38.181	294.926	281.389	-	272.265	-
Passivo								
	Financiamentos e empréstimos	16	-	-	492.263	-	-	557.664
	Fornecedores	17	-	-	101.254	-	-	91.533
	Outras contas a pagar		-	-	43.565	-	-	44.926
	Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	-	104	-	-
			-	-	637.082	104	-	694.123

Instrumentos financeiros por categoria

		Consolidado						
Nota		31/03/2012			31/12/2011			
		Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativo								
	Caixa e equivalentes de caixa	7	-	200.602	-	-	26.533	-
	Aplicações financeiras	8	114.315	-	310.788	-	-	-
	Contas a receber de clientes	9	-	886.694	-	-	395.980	-
	Outras contas a receber		-	104.030	-	-	25.905	-
			114.315	1.191.326	310.788	-	448.418	-
Passivo								
	Financiamentos e empréstimos	16	-	-	2.694.133	-	-	856.694
	Fornecedores	17	-	-	641.810	-	-	225.807
	Outras contas a pagar		-	-	251.871	-	-	70.617
	Planos de pensão	19	-	-	271.127	-	-	-
	Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	-	104	-	-
			-	-	3.858.941	104	-	1.153.118

b. Valor justo

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, em 31 de março de 2012, os valores justos dos investimentos com cotação pública foram baseados nos preços atuais de compra.

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

O IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não-observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronto e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, agência reguladora, entre outros, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais, sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, estando incluído no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem fornecidas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Caso as informações sejam oriundas de dados internos da Companhia, o instrumento estará incluído no nível 3.

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas e controlada em conjunto mantinham certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes.

Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, são os seguintes:

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, mas gerenciado pelos profissionais de finanças. A Companhia investe sua liquidez de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez, menor que 90 dias, através de depósitos em instituições financeiras.

O quadro abaixo representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	31/03/2012					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos
Empréstimos e financiamentos	233.418	213.905	44.940	2.346.840	285.654	61.639
	233.418	213.905	44.940	2.346.840	285.654	61.639

	31/12/2011					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 7 anos
Empréstimos e financiamentos	281.124	157.596	118.944	539.506	197.561	119.627
	281.124	157.596	118.944	539.506	197.561	119.627

Os empréstimos captados para a compra da Hayes Lemmerz e Grupo Galaz tem seu vencimento contratual no curto prazo, entretanto, a Companhia possui um compromisso (*Commitment*) com Bancos Brasileiros garantindo o alongamento total da dívida em um prazo total de vencimento de dez anos e seis meses, com uma carência do valor principal de até sessenta meses. No Empréstimo Ponte existe cláusula restritiva vinculada à manutenção de determinados índices financeiros “Covenants”, que serão avaliados a partir das Demonstrações Financeiras Auditadas de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e suas controladas em conjunto estarem sujeitas aos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e suas controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em conjunto para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem política específica para a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos. Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais são:

Aplicações financeiras - a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem saldo de aplicações financeiras diferente da moeda de apresentação de cada um dos países de origem no montante de R\$ 312, equivalente a Peso Arg\$ 749 mil pesos argentinos (R\$ 322, equivalente a Peso Arg\$ 739 mil pesos argentinos), R\$ 57.358, equivalentes a US\$ 31.479 mil dólares norte-americanos, (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a US\$ 15 mil dólares norte-americanos), R\$ 4.715, equivalentes a MXN 33.158 mil peso/México (R\$ 9.750 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a MXN 72.489 mil peso/México).

Contas a receber - a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem saldo de contas a receber diferente da moeda de apresentação de cada um dos países de origem no montante de R\$ 292.421, equivalente a €120.338 mil euros (R\$ 7.054 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a €2.898 mil euros), R\$ 6.478, equivalentes a Peso Arg\$ 15.557 mil pesos argentinos (R\$ 6.433 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a Peso Arg\$ 14.755 mil pesos argentinos), R\$ 152.898, equivalentes a US\$ 83.913 mil dólares norte-americanos, (R\$ 37.793 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a US\$ 20.147 mil dólares norte-americanos), R\$ 19.718, equivalentes a MXN 138.662 mil Peso/México (R\$ 2.064 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a MXN 15.346 mil Peso/México), R\$ 655, equivalentes Yuan\$ 2.263 mil RMB Chineses (R\$ 1.534 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes Yuan\$ 5.149 mil RMB Chineses), R\$ 2.492, equivalentes Coroa-Tcheca\$ 25.452 mil, R\$ 1.906, equivalentes Rande\$ 8.007 mil, R\$ 752, equivalentes Bath-Tailândia\$ 12.711 mil e R\$ 403, equivalentes Rupia\$ 11.288 mil .

Financiamentos e empréstimos - conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, estão acrescidos dos encargos pactuados até as datas dos balanços, totalizando um saldo consolidado de passivos no montante de R\$ 1.893.876, equivalentes a US\$ 1.039.392 mil dólares norte-americanos (R\$ 64.811 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a US\$ 34.551 mil dólares norte-americanos), R\$ 45.322, equivalentes a Yuan\$ 156.661 mil RMB Chineses (R\$ 51.451 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a Yuan\$ 172.654 mil RMB Chineses), R\$ 8.568, equivalentes a €3.523 mil euros (R\$ 5.192 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a €2.133 mil euros), R\$ 3.617, equivalentes a Peso Arg\$ 8.686 mil pesos argentinos (R\$ 1.413 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a Peso Arg\$ 3.241 mil pesos argentinos), R\$ 3.944, equivalentes Rande\$ 16.571 mil, e R\$ 16.046, equivalentes Rupia\$ 447.990 mil.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Fornecedores - a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem saldo de fornecedores diferente da moeda de apresentação de cada um dos países de origem no montante de R\$ 241.041, equivalente a € 99.194 mil euros (R\$ 8.990 em 31 de dezembro de 2011, equivalente a € 3.693 mil euros), R\$ 151.568, equivalentes a US\$ 83.183 mil dólares norte-americanos, (R\$ 32.513 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a US\$ 60.988 mil dólares norte-americanos), R\$ 44.980, equivalentes a MXN 316.315 mil peso/México (R\$ 5.827 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes a MXN 43.326 mil peso/México), R\$ 4.749, equivalentes Yuan\$ 16.416 mil RMB Chineses, (R\$ 4.980 em 31 de dezembro de 2011, equivalentes Yuan\$ 16.713 mil RMB Chineses), R\$ 3.342, equivalentes Coroa-Tcheca\$ 34.133 mil, R\$ 914, equivalentes Rand\$ 3.842 mil, R\$ 1.215, equivalentes Bath-Tailândia\$ 20.551 mil e R\$ 288, equivalentes Rupia\$ 8.032 mil.

Política de Cash Flow Hedge

A Companhia possui política formalizada e aprovada pelo Conselho de Administração regulamentando a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia e sua controlada em conjunto utilizam o Cash Flow Hedge para fixar o valor em moeda local de até 100% do valor projetado dos embarques das exportações para os 12 meses subsequentes e de dos seus Pedidos Firmes de Compras de importações de ferramentas, máquinas e equipamentos. O instrumento financeiro derivativo desta política é o *Non Deliverable Forward* (“NDF”), verificar os quadros abaixo sobre os valores contratados.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm por política manter operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito nos itens anteriores, portanto, mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não contrataram instrumentos financeiros derivativos que exijam depósitos de margem em garantia. Os contratos derivativos não possuem cláusulas de penalidades caso a Companhia decida cancelar os contratos.

Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas e controladas em conjunto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, dentro de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“*Non Deliverable Forward*” e “*Deliverable Forward*”), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

A posição consolidada da Companhia em aberto em 31 de março de 2012:

Em 31 de março de 2012 a Companhia e sua controlada em conjunto não tem nenhuma operação de NDF em aberto.

As operações de NDF compra até 31 de março de 2012, que foram para o Resultado – valor de referência NDF compra US\$ 9.040 mil, valor justo (R\$ 2.159).

As operações de NDF Venda até 31 de março de 2012, que foram para o Resultado – valor de referência NDF venda US\$ 5.300 mil, valor justo (R\$ 670).

Composição dos saldos dos instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção de exposição a riscos.

Consolidado									
	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor a receber/(recebido)		Valor a pagar / (pago)		
	US\$		R\$		R\$		R\$		
	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011	03/2012	12/2011	
Contrato a termo									
Posição Vendida	-	4.700	-	(659)	- / 3	- / -	-(673)		-(659)
Posição Compra	-	-	-	-	- / -	- / -	- / -		(69)/(2.159)

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão expostas às variações de valor justo em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (TJLP), e taxa (CDI). As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio yuan-real; (3) a taxa de câmbio peso argentino-real; (4) a taxa de câmbio euro-real; (5) taxas de juros (CDI); (6) taxas de juros (TJLP); (7) taxa aplicação (CDI).

ii. Seleção dos cenários

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de dezembro de 2011.

O cenário provável considera a divulgação Focus de 27/04/2012 da cotação do dólar norteamericano - real, taxas de juros TJLP e CDI, e variação do IPCA em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2012.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação do dólar norte-americano-real, yuan-real, peso argentino-real, euro-real, rupia/Índia-real, rande/África do Sul-real e taxas de juros TJLP, taxas CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de março de 2012.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira (Consolidado)

Financiamentos e empréstimos US\$

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa dólar - R\$ em 31/03/12	1,8221	1,82	2,28	2,73
Financiamentos e empréstimos – US\$ 1.039.391 mil	1.893.874	1.891.691	2.369.811	2.837.537
Efeito		2.183	(475.937)	(943.663)

Financiamentos e empréstimos Yuan

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa CNY\$ - R\$ em 31/03/12	0,2893	0,2890	0,3616	0,4340
Financiamentos e empréstimos – CNY\$ 156.661 mil	45.322	45.275	54.649	67.991
Efeito		47	(11.327)	(22.669)

Financiamentos e empréstimos Peso Argentino

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa AR\$\$ - R\$ em 31/03/12	0,4164	0,4159	0,5205	0,6246
Financiamentos e empréstimos – AR\$\$ 8.686 mil	3.617	3.613	4.521	5.426
Efeito		4	(904)	(1.809)

Financiamentos e empréstimos Rande (África do Sul)

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa Rande\$ - R\$ em 31/03/12	0,238	0,2377	0,2975	0,3570
Financiamentos e empréstimos – Rande\$ 16.571 mil	3.944	3.939	4.930	5.916
Efeito		5	(986)	(1.972)

Financiamentos e empréstimos Rupia (Índia)

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa Rupia\$ - R\$ em 31/03/12	0,03582	0,0358	0,0448	0,0537
Financiamentos e empréstimos – Rupia\$ 447.990 mil	16.047	16.038	20.070	24.057
Efeito		9	(4.023)	(8.010)

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

Financiamentos e empréstimos EURO

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa EURO\$ - R\$ em 31/03/12	2,43	2,4272	3,0375	3,6450
Financiamentos e empréstimos – €3.526 mil	8.569	8.559	10.711	12.854
Efeito		10	(2.142)	(4.285)

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros (Consolidado)

Financiamentos e empréstimos em TJLP e Cestas de moedas

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa TJLP em 31/03/12	6,00%	6,00%	7,50%	9,00%
Financiamentos indexados – TJLP - R\$ 44.327	2.660	2.660	3.325	3.989
Efeito		-	(665)	(1.330)

Financiamentos e empréstimos IPCA

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa IPCA - R\$ em 31/03/12	5,24%	5,08%	6,55%	7,86%
Financiamentos e empréstimos – R\$ 29.164	1.5287	1.482	1.910	2.292
Efeito		47	(383)	(764)

Financiamentos e empréstimos CDI

		Cenários em reais		
		Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Taxa IPCA - R\$ em 31/03/12	9,52%	8,82%	11,90%	14,28%
Financiamentos e empréstimos – R\$ 75.661	7.203	6.673	9.004	10.804
Efeito		530	(1.801)	(3.601)

Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras (Consolidado)

Aplicações financeiras - CDI

		Cenários em reais		
		Provável	Possível - 25%	Remoto - 50%
Taxa CDI em 31/03/2012	9,52%	8,82%	7,14%	4,76%
Aplicações financeiras – CDI - R\$ 51.930	4.944	4.580	3.708	2.472
Efeito		(364)	(1.236)	(2.472)

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

28 Compromissos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo entre 1 e 5 anos com cláusula de renovação automática. A expectativa é a de que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	1.405	7.153
2014	1.451	6.346
2015	1.499	5.538
2016	1.549	5.532
2017	1.549	5.532
	7.454	30.101

Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos a longo prazo com terceiros.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, os gastos com esses contratos de aluguel consolidados foram de R\$ 1.878 (R\$ 555 em 31 de março de 2011).

Em 31 de março de 2012, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos cinco anos está indicada na tabela anterior. Essa tabela não inclui eventuais renovações dos referidos contratos, após o vencimento normal.

29 Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC - Custo Médio Ponderado de Capital.

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

A dívida em relação do capital ao final do trimestre é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Total financiamentos e empréstimos	492.263	557.664	2.694.133	856.694
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(54.219)</u>	<u>(292.478)</u>	<u>(314.917)</u>	<u>(337.321)</u>
Dívida líquida	438.044	265.186	2.379.216	519.373
Total do patrimônio líquido	929.217	918.620	1.090.917	918.620
Relação dívida líquida sobre capital	<u>47%</u>	<u>29%</u>	<u>218%</u>	<u>57%</u>

30 Eventos subsequentes

a) Aumento de capital: Com base na Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2012 a Companhia aprovou o aumento de capital social no valor de R\$ 150.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização da reserva de investimento e capital de giro, passando de R\$ 500.000 para R\$ 650.000.

b) Autorizada, com base na competência atribuída a este Conselho pelo Artigo 27 do Estatuto Social, a aquisição de até 63.000 (sessenta e três mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, nos termos do Artigo 30 da Lei n.º 6.404/76, da Instrução CVM n.º 10/80, da Instrução CVM n.º 358/02, e respectivas alterações posteriores, para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social (“Programa de Recompra”).

c) Como fato subsequente, em 25 de abril de 2012, o Conselho de Administração deliberou declarar juros sobre capital próprio (“JCP”).

O valor do JCP a ser distribuído é de R\$ 12.658.902,50 (doze milhões seiscentos e cinquenta e oito mil, novecentos e dois reais e cinquenta centavos), equivalente a R\$ 0,13384567 por ação ordinária ou valor líquido de R\$ 0,11376882 por ação ordinária, já deduzido o imposto de renda retido na fonte de 15%, exceto para os acionistas que comprovarem sua condição de imunes ou de desobrigadas da retenção por disposição legal.

O pagamento do JCP deverá acontecer juntamente com o pagamento dos dividendos do exercício social de 2012, no decorrer do primeiro trimestre de 2013.

As ações da Companhia são negociadas “ex-juros sobre capital próprio” desde o dia 27 de abril de 2012.

d) Reforma do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir a adoção, pela Companhia, do Comitê de Auditoria Estatutário, previsto na Instrução CVM n.º 308/99, conforme alterada pela Instrução CVM n.º 509/11, com a alteração do artigo 27 do Estatuto Social, inclusão do artigo 28

Notas Explicativas



(Em milhares de Reais)

e consequentes ajustes de numeração e referência decorrentes de tais modificações.

Dan Ioschpe
Presidente

Oscar A. F. Becker
Diretor de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Controller Corporativo

Rogério Galvão Fagá
Contador
CRC 1SP262917/O-7

Relação de Acionistas em 31 de março de 2012.

Empresa: Iochpe Maxion S.A

NOME	Nacionalidade	ON	%	TOTAL	%	Participa Acordo Acionista	Ultima Alteração
CLAUDIA IOSCHPE	Brasileira	2	0,00%	2	0,00%	SIM	31/03/11
COMPANHIA IOCHPE	Brasileira	8	0,00%	8	0,00%	SIM	27/04/10
DAN IOSCHPE	Brasileira	1.911.858	2,02%	1.911.858	2,02%	SIM	31/03/12
DEBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	2	0,00%	2	0,00%	SIM	31/10/11
DEGUS PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	3.791.900	4,00%	3.791.900	4,00%	SIM	30/11/10
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	1.379.304	1,45%	1.379.304	1,45%	SIM	27/04/10
EVELYN NOEMI BERG IOSCHPE	Brasileira	1.612.024	1,70%	1.612.024	1,70%	SIM	31/03/12
FUNDACAO IOCHPE	Brasileira	441.676	0,47%	441.676	0,47%	SIM	27/04/10
GLAUCIA STIFELMAN IOSCHPE	Brasileira	360.000	0,38%	360.000	0,38%	SIM	27/04/10
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	62.002	0,07%	62.002	0,07%	SIM	31/03/12
I HOLDINGS LTDA	Brasileira	-	0,00%	-	0,00%	SIM	31/03/12
IBI PARTICIPACOES E NEGOCIOS S/A	Brasileira	1.847.706	1,95%	1.847.706	1,95%	SIM	31/03/12
IBOTY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	2.900.002	3,06%	2.900.002	3,06%	SIM	27/04/10
INFIPAR PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	140	0,00%	140	0,00%	SIM	27/04/10
ISI PARTICIPACOES LTDA	Brasileira	5.252.122	5,54%	5.252.122	5,54%	SIM	31/12/10
IVONCY BROCHMANN IOSCHPE	Brasileira	4.285.976	4,52%	4.285.976	4,52%	SIM	31/03/12
MAURO LITWIN IOCHPE	Brasileira	137.514	0,14%	137.514	0,14%	SIM	29/02/12
SALOMAO IOSCHPE	Brasileira	1.409.950	1,49%	1.409.950	1,49%	SIM	31/03/12
SUB-TOTAL FAMÍLIA IOSCHPE		25.392.186	26,77%	25.392.186	26,77%		
BNDES PARTICIPACOES S/A BNDESPAR	Brasileira	6.419.280	6,77%	6.419.280	6,77%	SIM	31/08/10
SUB-TOTAL (ACORDO DE ACIONISTAS)		31.811.466	33,53%	31.811.466	33,53%		
HSBC BANK BRASIL S.A.*	Brasileira	5.285.200	5,57%	5.285.200	5,57%	NÃO	26/03/10
ITAÚ-UNIBANCO S.A.*	Brasileira	4.745.428	5,00%	4.745.428	5,00%	NÃO	16/10/09
Norges Bank	Estrangeiro	4.807.903	5,07%	4.807.903	5,07%	NÃO	14/03/12
OUTROS		48.213.375	50,82%	48.213.375	50,82%	NÃO	14/03/12
TOTAL IOCHPE-MAXION		94.863.372	100,00%	94.863.372	100,00%		

COMPANHIA IOCHPE	Nacionalidade	ON	%
IBI Participações e Negócios Ltda	Brasileira	134	23,93%
INFIPAR Participações Ltda.	Brasileira	136	24,29%
ISI Participações Ltda.	Brasileira	134	23,93%
DEGUS Participações Ltda.	Brasileira	88	15,71%
Ivncy Brochmann Ioschpe	Brasileira	22	3,93%
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	23	4,11%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	23	4,11%
TOTAL		560	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

IBI Participações e Negócios Ltda.	Nacionalidade	Quotas	%
Iboty Brochmann Ioschpe	Brasileira	26.015.109	100,00%
Eduardo Ioschpe	Brasileira	1	0,00%
Claudia Ioschpe	Brasileira	1	0,00%
TOTAL		26.015.111	100,00%

INFIPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
Ivony Brochmann Ioschpe	Brasileira	6.673.863	60,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	2.224.621	20,00%
Salomão Ioschpe	Brasileira	2.224.621	20,00%
TOTAL		11.123.105	100,00%

ISI PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
Mauro Litwin Iochpe	Brasileira	1.380.203	21,24%
Aline Kolodny Nemetz	Brasileira	1.346.637	20,73%
Mirela Litvin Ioschpe Wainstein	Brasileira	1.346.637	20,73%
Marlene Iochpe Kolodny	Brasileira	1.211.959	18,65%
GREGORI IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
HELENA IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
ANA MARIA IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
LINDA BIANCHINI IOCHPE PINTO	Brasileira	242.392	3,73%
LINDA LIPPERT DA SILVA IOCHPE	Brasileira	242.392	3,73%
TOTAL		6.497.396	100,00%

DEGUS PARTICIPAÇÕES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Brasileira	196.941	69,96%
Evelyn Noemi Berg Ioschpe	Brasileira	84.447	30,00%
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	56	0,02%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	56	0,02%
TOTAL		281.500	100,00%

EBIPAR PARTICIPACOES LTDA.	Nacionalidade	Quotas	%
GUSTAVO BERG IOSCHPE	Brasileira	140.750	50,00%
DÉBORA BERG IOSCHPE RUSSOWSKI	Brasileira	140.750	50,00%
TOTAL		281.500	100,00%

I. Holdings Ltda.	Nacionalidade	Quotas	%
Ivony Brochmann Ioschpe	Brasileira	800	80,00%
Dan Ioschpe	Brasileira	200	20,00%
TOTAL		1.000	100,00%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e à Diretoria da
Iochpe-Maxion S.A.
Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

O EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização. O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez. A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de março de 2012.